

# BOLETIM DE DESEMPENHO ECONÔMICO DO TURISMO



Sensacional!

## SUMÁRIO EXECUTIVO

MAIO 2006 | ANO III | No. 10

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é uma publicação trimestral que leva ao público o resultado de uma análise de caráter qualitativo da conjuntura econômica do turismo no Brasil. Esta análise considera as principais variáveis econômicas do ambiente em associação com os resultados de um levantamento amostral da opinião de diversos segmentos do turismo. Variáveis de categorização apuradas na pesquisa permitem a ponderação de cada resposta individual e a estimação do segmento respondente.

Esta pesquisa, de âmbito nacional, interpreta as respostas dadas pelos empresários do setor sobre o momento atual dos negócios, o trimestre imediatamente anterior, o trimestre imediatamente posterior, comparações entre iguais períodos em anos consecutivos e, também, um horizonte que pode abarcar até os próximos 12 meses.

As observações e as previsões são apuradas utilizando o SALDO DE RESPOSTAS, ou seja, a diferença entre o total ponderado de assinalações de aumento e de queda. Esse saldo indica a percepção do segmento respondente em relação ao tema da pergunta.

EXEMPLO: QUAL A SUA PERSPECTIVA EM RELAÇÃO AO VALOR DAS VENDAS NO PRÓXIMO TRIMESTRE EM COMPARAÇÃO COM O ANTERIOR?

Diminuição: 7%; Estabilidade: 61%; Aumento: 32%.

Neste caso, o saldo de respostas será positivo em 25%. Este número indica a intensidade da percepção dos respondentes em relação à variável pesquisada. É importante, então, NÃO interpretá-lo como aumento percentual das vendas.

Note, em seguida, como o saldo pode ajudá-lo a interpretar as expectativas dos respondentes. No Boletim de Desempenho Econômico do Turismo considera-se o seguinte:

- saldo acima de + 10% (inclusive) significa aumento da variável pesquisada;
- saldo situado entre - 9% (inclusive) e + 9% (inclusive) significa estabilidade da variável pesquisada.
- saldo inferior a - 10% (inclusive) significa queda da variável pesquisada.

Os símbolos (+), (=) e (-), que aparecem nas tabelas significam aumento/positivo, estabilidade/neutro e queda/negativo, respectivamente.

As respostas obtidas das empresas são ponderadas para refletir o peso de cada respondente no mercado do turismo em geral e de seu segmento em particular.

Apenas nas pesquisas de Eventos, Receptivo e Restaurantes, a partir da 7a. edição foram realizados ajustes algébricos nos ponderadores da pesquisa a fim de se aprimorar a consistência das estimativas. Os efeitos dessa alteração dos ponderadores foram, em alguns casos, salientados na seção de apresentação das séries históricas da pesquisa.

O presente Boletim de Desempenho Econômico do Turismo reflete as respostas coletadas entre os dias 3 de abril e 7 de maio de 2006.

Alguns números relativos à amostra deste levantamento (TODOS OS SEGMENTOS) são os seguintes:

Empresas respondentes: 726  
Vendas no trimestre: R\$ 4,945 bilhão  
Vendas no ano: R\$ 19,780 bilhões (estimativa)  
Postos de trabalho em MAR/2006: 52.974  
Unidades da federação representadas: 22

## Apresentação

Bem-vindo à décima edição do Boletim de Desempenho Econômico do Turismo. O estudo realizado pelo Núcleo Turismo, da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas - Fundação Getúlio Vargas, chega a sua décima edição como uma resposta à necessidade de análises consistentes sobre dados atuais a respeito do mercado turístico brasileiro.

Para alcançar o objetivo de monitorar o desempenho da atividade de turismo no país, foram ouvidos empresários e executivos de 726 empresas de turismo, das quais foram divididas em oito segmentos: agências de viagens, transporte aéreo, meios de hospedagem, parques temáticos e atrações turísticas, operadoras de receptivo, operadoras de turismo, organizadores de eventos e restaurantes.

Os resultados aqui publicados refletem a opinião dos entrevistados no que diz respeito ao situação dos negócios que administram, seus investimentos, operação e postos de trabalho.

Nesta edição, em função da maturidade do estudo, o Boletim inova oferecendo uma análise geral consolidada dos oito segmentos consultados. Essa análise, feita com base numa ponderação que a FGV aplicou aos diversos segmentos a fim de contemplar sua participação na economia do turismo, oferece ao mercado uma dimensão de como, no geral, existe uma forte tendência positiva - e otimista - da evolução do turismo no Brasil. Os números apurados apontam para uma forte expectativa de aumento no faturamento, que poderá avançar em cerca de 12% (veja quadro abaixo) em relação a 2005 na comparação dos 1os. semestres de cada ano.

Previsão de Faturamento 1º sem 2006/2005

Segmento	Opinião (%)			Varição (%)
	Dim. (-)	Aum. (+)	Saldo (%)	Saldo (%)
Agências	8%	75%	67%	6%
Transporte Aéreo	37%	63%	26%	17%
Eventos	8%	64%	56%	19%
Hotelaria	8%	74%	66%	8%
Operadoras	11%	88%	77%	17%
Parques Temáticos	0%	85%	85%	12%
Receptivo	18%	76%	58%	29%
Restaurantes	6%	64%	58%	6%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>19%</b>	<b>69%</b>	<b>50%</b>	<b>12%</b>

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Esperamos que este relatório sirva como instrumento para tomada de decisões estratégicas e contribua para o sucesso do setor nos próximos anos.

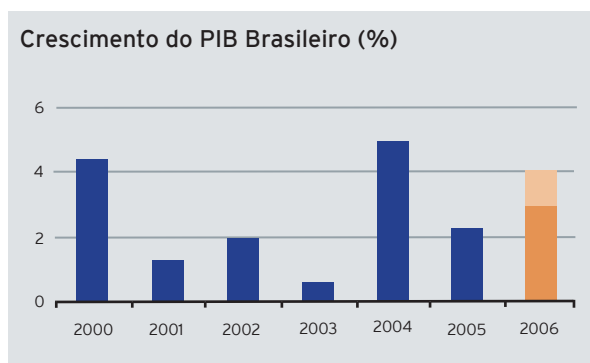
## Ambiente Macroeconômico

O ambiente econômico nacional continua reunindo condições para a alavancagem do processo de crescimento econômico, tais como: balança comercial favorável, risco-país baixo, estabilidade de preços e superávit primário nas contas públicas.

No entanto, este otimismo deve ser visto com cautela, em virtude de se contrapor às expectativas de inflação nos Estados Unidos, elevados e crescentes déficits fiscais e de conta corrente, tendência natural da desvalorização da moeda norte-americana e conseqüente apreciação dos juros naquele país, o que pode gerar um ajuste no crescimento econômico mundial, uma vez os EUA continuam a se constituir na maior potência econômica do mundo.

### Crescimento do PIB

As previsões para o crescimento do Produto Interno Bruto - PIB (conjunto das riquezas geradas pelo país) em 2006 variam de 3,5% a 4,0 %, influenciadas principalmente pela expectativa de aumento do consumo das famílias no ano em curso e por uma recuperação do mercado interno, em virtude da tendência de declínio da taxa básica de juros (Selic).



Fonte: IBGE

Dados relativos a jan.-mar./2006 revelam expansão de 4% em relação a out.-dez/2005, correspondendo a 11,8% à indústria extrativa mineral e 3,6% à indústria de transformação. Dados dessazonalizados mostram que a expansão do setor industrial, comparados esses dois períodos, foi de 1,5%. Para 2006, a previsão do incremento da indústria (geral) é de 4,3% (contra 3,1%, em 2005, e de 8,3%, em 2004), correspondendo 8,1% à indústria extrativa mineral, e 4,1% à indústria de transformação.

No que tange a atividade agrícola, os primeiros resultados do ano confirmam uma retração para a safra 2005/2006 (comparativamente à safra de 2004/2005), verificando-se a redução da área plantada de algodão (-30%), arroz (-20%), trigo (-14,3%) e soja (-5%); somente o milho (+4,4%) e o feijão (+2,2%) deverão registrar aumento na atual safra - ressalte-se que a diminuição da oferta dos produtos em pauta pode provocar conseqüentes pressões inflacionárias. A desaceleração de tal atividade é evidenciada, igualmente, pela constatação do menor uso de insumos e de máquinas e equipamentos agrícolas e, com mais razão, pela redução do montante de financiamento agrícola.

No que se refere às exportações do setor agrícola, entretanto, continua-se a verificar sensível incremento, apesar do câmbio desfavorável. Em jan.-mar./2006, por exemplo, registrou-se ritmo acelerado das vendas externas de diversos produtos, dentre eles: soja em grão (+65,5%), açúcar em bruto (+29,7%), carne bovina (+16,7%) e carne de frango (+8,3%).

A pesquisa Anual de Conjuntura Econômica do Turismo, da Fundação Getúlio Vargas, que pesquisa as 80 maiores empresas do setor, destaca a manutenção do bom desempenho do setor do turismo no ano de 2006, assim como ocorreu em 2005, com expectativa de aumento no faturamento em 14,7% e de contratações estimadas em 13,6%. Nesta pesquisa, 88% do mercado acredita em uma melhora dos indicadores da economia brasileira, os empresários relacionados às atividades turísticas declararam intenção de investir na ampliação e melhoria de seus negócios.

Em relação ao mercado de trabalho, o desemprego no Brasil alcançou, em março/2006, a maior taxa (10,4%) desde abril/2005 (10,8%), segundo o IBGE - cabe destacar que, em janeiro e fevereiro do corrente ano, as taxas foram de 9,2% e 10,1%, respectivamente, e que a média do desemprego no primeiro trimestre de 2006 foi de 9,9%, a menor para o período desde 2002.

A expectativa, entretanto, é a de que o mercado de trabalho deva ampliar-se ao longo de 2006, tendo em vista que a trajetória de declínio das taxas de juros, o maior consumo (previsto) das famílias, a expansão dos gastos do governo e a estimativa de incremento da produção industrial venham a proporcionar o incremento da atividade econômica no corrente ano.

No que tange ao rendimento real do trabalhador, observou-se aumento, em março do ano em curso, de 0,5% em relação a fevereiro (somando R\$ 1.006,80), e de 2,5% em comparação a março/2005.

Vale ressaltar a evolução de outros indicadores da economia brasileira, que são importantes para qualificar e quantificar o ambiente econômico em que a pesquisa foi realizada (princípio de abril):

## Inflação

Segundo a Fundação Getulio Vargas, a inflação medida pelo Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), entre os dias 1º e 30 do mês de referência, evoluiu da seguinte forma no corrente ano: janeiro (+0,72%), fevereiro (-0,06%) e março (-0,45%). Dois dos três componentes do IGP-DI apresentaram, de fevereiro para março, acréscimos em suas taxas de variação: o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), de 0,01% para 0,22%, e o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), de 0,19% para 0,20%. Em sentido inverso, o Índice de Preços por Atacado (IPA) registrou decréscimo, de -0,12% para -0,82%. Ressalte-se que, pela primeira vez na série histórica do índice, iniciada em 1944, a taxa acumulada em 12 meses ficou negativa. Esses resultados mostram que a meta de inflação de 4,5%, para 2006, é factível e alcançável pelas ações de política monetária do Banco Central.

## Taxa de Juros

A Taxa de juros Selic que terminou o ano de 2005 em 18%, foi reduzida para 17,25% em janeiro de 2006. Dando seqüência à trajetória de queda, o Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, reduziu a taxa de juros para 16,5%, na sua reunião de março de 2006 - trata-se da sexta queda consecutiva, iniciada em setembro/2005. Tal trajetória é considerada uma das principais responsáveis pela expectativa de crescimento econômico brasileiro no ano de 2006.

Ainda assim, o Brasil, em Abril/2006, continua liderando o "ranking" mundial dos juros reais (11,1% a.a.) - taxa que desconta a inflação, a qual considera a Selic e a projeção de majoração dos preços nos próximos 12 meses, em 40 países ricos e em desenvolvimento - vindo a seguir: Cingapura (7,0%), Turquia (4,8%), Hong-Kong (4,6%), China (4,3%), México (4,1%), Índia (4,0%), África do Sul (3,4%), Venezuela (3,4%) e Polônia (3,2%).

## Taxa de Câmbio

A taxa de câmbio iniciou o ano de 2006 em R\$ 2,34/US\$. A partir de então, a cotação da moeda norte-americana declinou, chegando, ao final de março, com a cotação de R\$ 2,17/US\$. As intervenções do Banco Central no mercado não foram suficientes para impedir a valorização do real, em virtude da grande entrada de dólares no País por conta dos significativos superávits comerciais, bem como das elevadas taxas de juros que atraem capitais externos.

No que concerne ao Risco-País, constatou-se, igualmente, sucessiva queda ao longo do primeiro trimestre de 2006: em 1 de janeiro, era de 303 pontos centesimais; em 31 de março, de 234 pontos centesimais (- 22,77%).

## Conta Corrente

Mesmo com a valorização do real frente ao dólar, o valor das exportações brasileiras atingiu níveis recordes no primeiro trimestre de 2006: as exportações somaram US\$ 29,388 bilhões (+20,19% do que os US\$ 24,451 bilhões auferidos em igual período de 2005), enquanto que as importações totalizaram US\$ 20,042 bilhões (+24,14% a mais do que os US\$ 16,145 despendidos em idêntico trimestre de 2005), resultando num saldo comercial de US\$ 9,346 bilhões (+12,52%) e numa corrente de comércio de US\$ 49,430 bilhões (+21,76%).

Para o ano de 2006, a estimativa é de manutenção de superávit da balança comercial, nos mesmos níveis ou até superiores ao do ano anterior. No entanto, a valorização da moeda nacional tem afetado de forma negativa o saldo do item viagens internacionais do balanço de pagamentos. O saldo foi de 32 milhões de dólares negativo no primeiro trimestre de 2006 contra 141 milhões de dólares positivo no mesmo período de 2005.

Em relação à economia mundial, apesar dos elevados saldos na Balança Comercial, o Brasil vem registrando perda da participação relativa do País, em decorrência do baixo crescimento do PIB brasileiro se comparado com o crescimento estimado de 4,3 % da economia mundial para 2006.

Sendo assim, as projeções em relação ao desempenho da economia mundial para os próximos anos apontam para uma continuidade de crescimento, mas com alguns condicionantes, das quais ressaltamos o petróleo.

## Petróleo

Uma última variável macroeconômica relevante para a análise do turismo é o preço do petróleo, que pode ser considerado hoje uma das principais incertezas da conjuntura econômica mundial. A sucessão de altas históricas desta "commodity" vem sendo causada, não apenas por aspectos conjunturais, mas alguns outros estruturais, o que leva a um cenário de preços elevados a curto, médio e longo prazos. Por sua vez, um aumento no preço do petróleo tende a gerar pressões inflacionárias, o que poderá gerar um aumento nas taxas de juros a nível mundial e, conseqüentemente, frear o ritmo de crescimento da economia mundial.

Segundo a Agência Internacional de Energia, a demanda mundial, em 2006, deverá alcançar 85,1 milhões de barris/dia (mbd), o que corresponde a um aumento de 2,2% em relação a 2005, enquanto que a oferta não-OPEP deverá atingir 51,4 mbd (+2,6% do que em 2005) - logo, a necessidade de fornecimento do produto pela OPEP deverá aumentar ligeiramente (de 33,2 mbd, em 2005, para 33,7 mbd, em 2006).

## Análise Macroeconômica do Setor de Turismo

O desempenho do setor de turismo vem se destacando na economia brasileira, com resultados superiores a outros setores tradicionais.

Nesse cenário, o primeiro trimestre de 2006, mesmo com um quadro de persistente queda do dólar ao longo do ano, elevados preços do petróleo e ainda das altas taxas de juros, o setor de turismo brasileiro bateu novos recordes, se evidenciando como importante atividade econômica.

No que se refere ao turismo internacional, os dados do Banco Central mostram que a geração de receita primeiro trimestre de 2006, foi de US\$ 1,215 bilhões para o Brasil. Tal resultado representou o significativo crescimento de 20,5% em relação ao mesmo período de 2005, quando foram auferidos US\$ 1,008 bilhões. No entanto, se avaliarmos a diferença entre os gastos dos estrangeiros no Brasil e dos brasileiros no exterior, o saldo foi negativo em US\$ 32 milhões, contra um saldo positivo de US\$141 milhões no mesmo período do ano anterior.

Resultados bastante expressivos também foram detectados no número de desembarques de passageiros domésticos no primeiro trimestre de 2006, que somaram 11.315.760, um aumento de 15,68% em relação ao mesmo período de 2005, quando foram registrados 9.781.557 desembarques. Em abril manteve-se o ritmo de crescimento com um incremento de 13,41 em relação ao mesmo mês do ano anterior. O crescimento acumulado no ano desta variável é de 15,11%.

Já o número de desembarques internacionais fornecido pela Infraero nos três primeiros meses de 2006 apresenta um quadro de estabilidade se comparado ao mesmo período de 2005, 1.843.467 e 1.864.175 respectivamente. O mês de abril de 2006 apresentou uma leve recuperação totalizando cerca de 4,5 milhões de passageiros no acumulado do ano - é importante citar, no entanto, que neste total estão incluídos os passageiros brasileiros provenientes do exterior. Pode-se destacar nesta variável a diversificação da demanda turística internacional pelo Brasil, com o aumento na participação relativa dos turistas europeus.

Neste cenário o Boletim de Desempenho Econômico do Turismo da Fundação Getúlio Vargas em parceria com o Ministério do Turismo, ratifica, em sua décima edição publicada em Maio de 2006, os bons indicadores do setor em todos os oito segmentos pesquisados: Meios de Hospedagem, Operadoras de Turismo, Agências de Viagens, Turismo Receptivo, Eventos, Restaurantes, Transporte Aéreo e Parques Temáticos.

## Relatório Consolidado

### Comparação entre os 1ºs Trimestres de 2006 e de 2005

O faturamento do setor de turismo, em jan.-mar./2006, cresceu para 37% do mercado pesquisado (comparativamente a idênticos meses de 2005), manteve-se inalterado para 62% e diminuiu para 25%, resultando num saldo de respostas de 37%, e numa variação média de 10,8%. O mais elevado saldo de respostas foi registrado no ramo parques temáticos e atrações turísticas (85%), com variação média do faturamento de 15,1%, enquanto que os mais baixos foram detectados nos segmentos transporte aéreo, e bares e restaurantes (em ambos, saldo de 26%), correspondendo a variações médias de, respectivamente, 17,0 % e 5,3%.

No que tange ao quadro de pessoal, comparados esses dois períodos, constatou-se que metade do mercado de turismo brasileiro indicou ter expandido o número de funcionários, enquanto que redução foi observada por 26% do mercado, o que conduz a um saldo das respostas de 24%. O setor de eventos foi o que apresentou maior saldo de contratações (43%), ao passo que o menor saldo registrado foi no segmento de turismo receptivo (8%, o que significa a ocorrência de estabilidade do quadro).

### Comparação entre o 1º Trimestre de 2006 e o 4º Trimestre de 2005

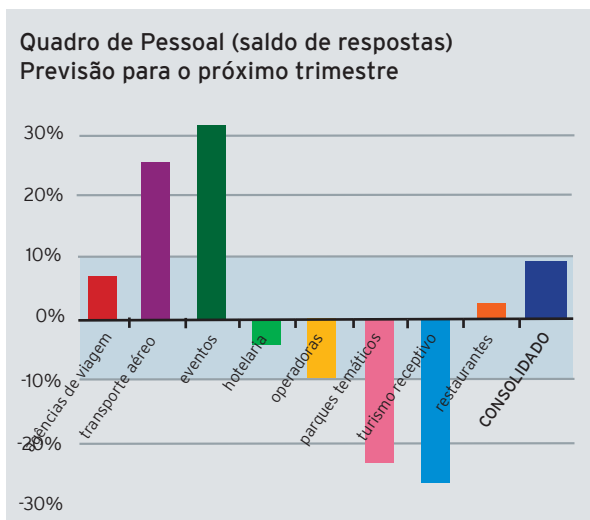
De acordo com o mercado de turismo pesquisado (729 empresas), predominaram, em jan.-mar./2006, as indicações de expansão do quadro de pessoal: 43% de assinalações de incremento, 30% de estabilidade e 27% de declínio - o saldo das respostas (correspondente à diferença entre as assinalações de aumento e as de queda) foi de 16%. Dentre os mais elevados saldos destacam-se os relativos às operadoras de turismo (65%) e agências de viagens (33%), enquanto que o único segmento que registrou declínio do total de funcionários, comparados esses dois períodos, foi o de turismo receptivo (saldo de -28%).

No que concerne aos custos operacionais, verificou-se, igualmente, majoração ao longo dos três primeiros meses de 2006 (contra os três últimos de 2005): saldo de 20%. Os segmentos, em sua maioria, apontaram aumento desses custos, sendo os mais elevados saldos das respostas detectados, principalmente, em operadoras de turismo (83%), turismo receptivo (74%) e agências de viagens (72%). Redução foi observada apenas no ramo de transporte aéreo (saldo de -40%).



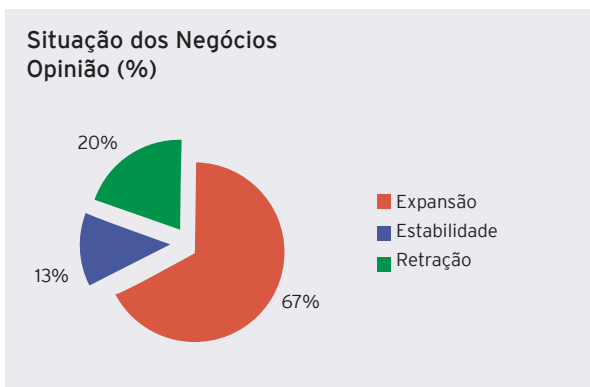
**Previsão para o 2º Trimestre de 2006 em relação ao 1º Trimestre de 2006**

As empresas do setor de turismo, como um todo, vislumbram estabilidade do quadro de pessoal em abr.-jun./2006, em relação aos três meses iniciais do ano em curso (saldo de 9%). Os segmentos que prevêem ampliação do quadro são os de eventos (saldo de 31%) e de transporte aéreo (saldo de 26%); os que prognosticam redução são os de turismo receptivo e de parques temáticos e atrações turísticas (saldos de -26% e de -23%, respectivamente); e os que antevêm estabilidade são os de meios de hospedagem, agências de viagens, e bares e restaurantes.

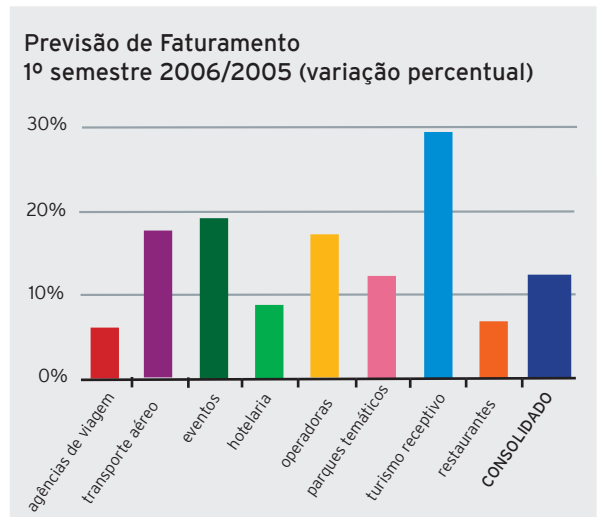


**Situação em Abril/2006**

Para 67% do mercado de turismo os negócios encontram-se em expansão, estáveis para 13% e em retração para 20% (saldo de 48%). Situação mais favorável dos negócios foi apontada pelo turismo receptivo (totalidade do mercado consultado), eventos (saldo de 88%) e por parques temáticos e atrações turísticas (saldo de 82%); menos favorável, porém positivo, pelo segmento transporte aéreo (saldo das respostas de 26%).



No começo de abril, há, para 81% do mercado de turismo consultado, orçamento definido para investimento no negócio em abr.-jun./2006 (mobiliário, tecnologia da informação, equipamentos, treinamento etc.). Neste caso, o valor dos recursos a serem alocados representam 8,5% do faturamento global. As mais elevadas assinalações de intenção de investimento referem-se aos ramos transporte aéreo (99%) e de meios de hospedagem (83%), enquanto que a mais baixa foi indicada pelas agências de viagens (51% do mercado pesquisado).



**Previsão para o 1º Semestre de 2006 em relação ao 1º Semestre de 2005**

Todos os segmentos turísticos esperam, de modo geral, aumentar o faturamento no primeiro semestre do corrente ano do que em igual período de 2005: 69% de assinalações de aumento contra 19% de redução (saldo das respostas de 50%). Caso tal fato venha a se confirmar, a variação média do faturamento será de 12,1%. Parques temáticos e atrações turísticas (saldo de 85%, com variação média de 12,5%) e operadoras de turismo (saldo de 77%, com variação média de 17,1%) são os mais otimistas, enquanto Transporte Aéreo é o menos otimista (saldo de 26%, com variação média de 17,3%).

Entretanto, no que concerne ao quadro de pessoal, as assinalações de incremento também são amplas: 41% do mercado de turismo brasileiro pesquisado prevê ampliação no primeiro semestre do ano em curso (contra iguais meses de 2005) e 23%, diminuição (saldo das respostas de 18%). As mais elevadas intenções de contratações são detectadas nas empresas de turismo receptivo (saldo de 74%), enquanto os mais baixos saldos são registrados entre as operadoras de turismo, e os parques temáticos e atrações turísticas, que pretendem manter estável o quadro de funcionários (saldos de -1% e nulo, respectivamente).

## RELATÓRIO SETORIAL - AGÊNCIAS DE VIAGENS

### Comparação entre o 4º trimestre/2005 e o 1º trimestre/2006 e Perspectiva para o 2º trimestre/2006

#### Valor total das vendas e Demanda por viagens

Verificou-se, nos três primeiros meses de 2006, expansão das vendas em relação ao último trimestre de 2005: 52% de assinalações de incremento, 15% de estabilidade e 33% de redução - o saldo das respostas (representado pela diferença entre as assinalações de aumento e as quedas) foi de 19%, menos amplo do que em jan.-mai./2005 e de 2004 (saldos de 96% e de 24%, respectivamente).

A modalidade de vendas a prazo, no 1º trimestre do corrente ano, correspondeu a 61% do valor total das vendas, enquanto que as realizadas à vista, os 39% restantes - cabe ressaltar que, em out.-dez./2005, as vendas a prazo atingiram 73% do montante global.

As expectativas para abr.-jun./2006 são de que os negócios se mantenham aquecidos (saldo das respostas de 61%).

No que concerne à demanda de viagens internacionais e domésticas, registrou-se elevação em jan.-mar./2006 (saldos de 35% e de 17%, respectivamente) e a perspectiva é de ampliação no 2º trimestre do ano em curso (saldos de 63% e 41%, respectivamente).

#### Número de funcionários

Constatou-se nos três meses iniciais de 2006, contratação de pessoal em 47% do mercado, estabilidade em 39% e diminuição em 14% (saldo de 33%). Apesar de 2/3 do mercado antever aumento das vendas em abr.-jun./2006, a perspectiva, de modo geral, é de que o quadro de pessoal matenha-se estável (saldo de 7%).

#### Custos operacionais

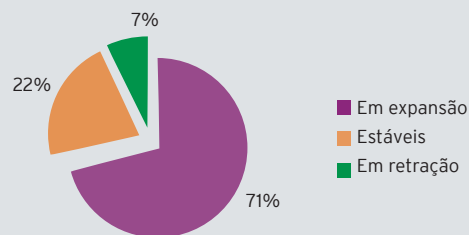
Pelo segundo trimestre sucessivo, verificou-se majoração dos custos operacionais: 77% do mercado indicaram aumento em jan.-mar./2006 e somente 5%, redução (saldo de 72%).

### Situação em Abril/2006

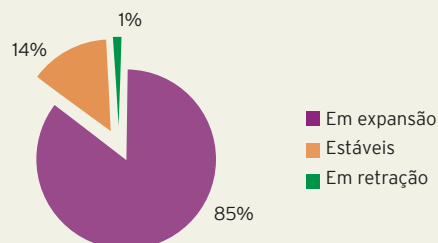
#### Negócios

No começo de abril, os negócios estão se expandindo para 71% do segmento, estáveis para 22% e em retração para 7% (saldo de 64%, contra saldo de 78% em janeiro/2006, e de 84% em abril/2005).

#### Situação dos Negócios Abril/2006



#### Situação dos Negócios Abril/2005



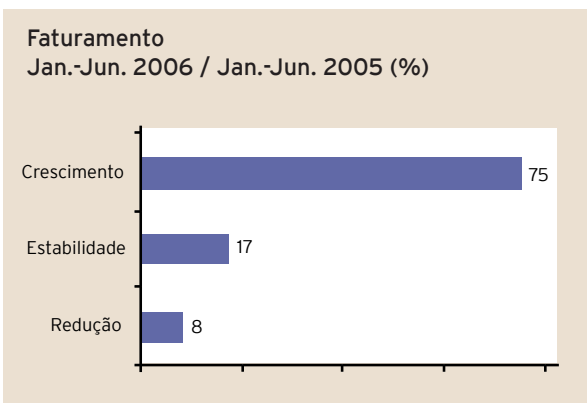
#### Investimentos

Para 51% do segmento pesquisado, no princípio de abril/2006, há orçamento definido para investimentos no negócio no segundo trimestre do ano em curso (mobiliário, tecnologia da informação, equipamento, treinamento, etc.). Neste caso, é de 10,5% o volume de recursos a serem alocados, em relação ao faturamento.

### Comparação entre os 1ºs semestres de 2006 e de 2005 e entre os 1ºs trimestres de 2006 e 2005

#### Faturamento

O contraste entre o faturamento previsto para jan.-jun./2006 e o auferido em igual semestre de 2005 revela que 75% do mercado consultado esperam majoração, 17% estabilidade e 8% redução. A se confirmarem tais prognósticos, a expansão do faturamento alcançará, em média, 5,6%.

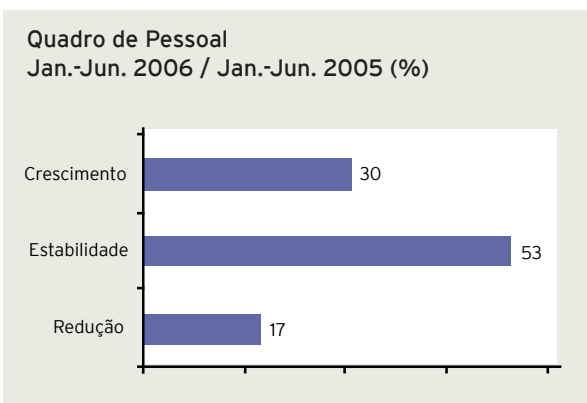


Na comparação entre os resultados de jan.-jun./2006 e de 2005, é prevista expansão do faturamento em 75% do mercado, com variação média de 11,1%, resultando em crescimento do saldo (a variação média foi de 5,6%).

#### Quadro de pessoal

Prevê-se ligeiro incremento do nível de emprego no primeiro semestre do corrente ano, comparativamente a igual período de 2005: 30% de indicações de aumento contra 17% de redução de pessoal (saldo de 13%).

No que tange ao quadro de pessoal referente a jan.-mar./2006, registrou-se crescimento em relação aos três meses iniciais de 2005: 54% de assinalações de ampliação, 28% de estabilidade e 18% de redução (saldo de 36%).



#### Demanda por viagens

Tanto a demanda por pacotes internacionais quanto a procura por pacotes nacionais elevaram-se em jan.-mar./2006, frente a igual trimestre de 2005 (salDOS das respostas de 60% e 34%, respectivamente).

■

## RELATÓRIO SETORIAL - EVENTOS

### Comparação entre o 4º trimestre/2005 e o 1º trimestre/2006 e Perspectiva para o 2º trimestre/2006

#### Faturamento

Observou-se, em jan.-mar.2006, declínio sazonal do faturamento, após três trimestres sucessivos de crescimento: saldo de respostas de -31%, contra saldos de -13% e -15% em idênticos períodos de 2005 e de 2004, respectivamente. As perspectivas para abr. - jun. / 2006 são de incremento em relação ao auferido nos três primeiros meses do corrente ano (saldo de 56%).

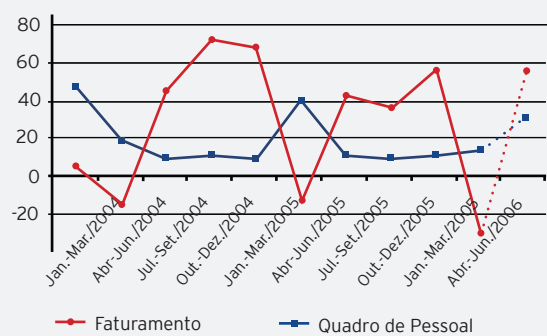
#### Quadro de Pessoal e Diárias Pagas

Constatou-se, no primeiro trimestre de 2006, ligeiro incremento do quadro de pessoal: 27% do mercado assinalaram expansão, 39% estabilidade e 24% do mercado assinalaram respostas (correspondente à diferença entre as indicações de aumento e as de queda) foi de 13%, contra saldos de 40% e 19% em iguais períodos de 2004 e 2005, respectivamente.

No que tange ao número de diárias pagas a funcionários temporários, verificou-se discreta indicação crescimento (saldo de 13%), após três saldos elevados registrados ao longo de 2005. Comparativamente a jan.-mar./2005 e de 2004, tal resultado foi mais favorável (saldos de 2% e de -65%, respectivamente).

Para abr.-jun.2006, espera-se incremento tanto do quadro de pessoal (saldo de 31%) quanto do número de diárias pagas a funcionários temporários (saldo de 41%).

#### Avaliação dos Respondentes (saldo de respostas) Quadro de Pessoal x Diárias Pagas a Temp.



#### Custos Operacionais

Desde out.-dez. /2003 (ou seja, há 9 trimestres consecutivos) que se constatam aumentos dos custos operacionais; entretanto em jan. - mar. /2006, registrou-se estabilidade dessa variável: 23% de assinalações de

majoração, 52% de estabilidade e 25% de redução (saldo de -2%, contra saldos de 41% e 54% em idênticos períodos de 2005 e de 2004, respectivamente).

#### Total de participantes nos eventos

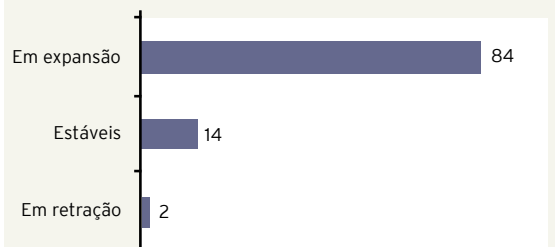
Não se confirmaram os prognósticos de redução do total de participantes realizados jan. - mar. /2006, predominando as indicações de aumento, comparativamente a out. - dez. / 2005: 43% de assinalações de elevação, 34% de estabilidade e 23% de queda (saldo de 20%, contra saldo de 61% em igual trimestre de 2005, e de 16% no mesmo período de 2004). As previsões para abr. - jun. /2006 são de novo incremento do total de participantes nos eventos (saldo das respostas de 64%).

#### Situação em Abril/2006

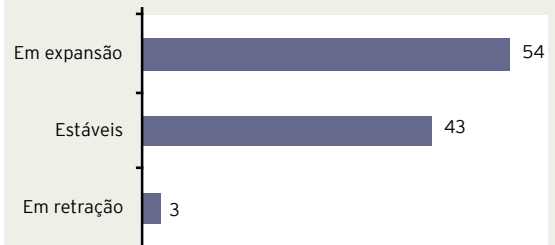
##### Negócios

Para as empresas organizadoras de eventos, os negócios estão em expansão, no começo de abril, para 84% do mercado pesquisado, estáveis para 14% e em retração para 2% (saldo de 82%, contra saldo de 51% em igual mês de 2005).

#### Situação dos Negócios Abril/2006 (%)



#### Situação dos Negócios Abril/2005 (%)





## Investimentos

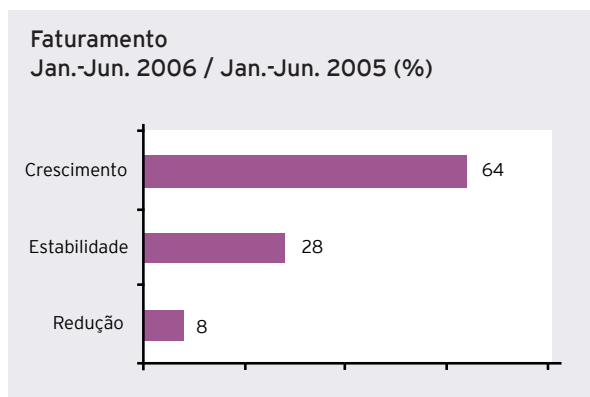
Segundo 75% do mercado consultado, há, no princípio de abril, orçamento definido para investimentos no negócio no trimestre abr. - jun. / 2006 (mobiliário, tecnologia da informação, equipamentos, treinamento etc.). Os valores dos recursos a serem alocados correspondem a 23,1% do faturamento.

### Comparação entre os 1<sup>os</sup> semestres de 2005 e de 2006 e entre os 1<sup>os</sup> trimestres de 2005 e 2006

## Faturamento

As estimativas referentes a jan. - jun. / 2006, em comparação ao constatado em igual semestre de 2005, são otimistas: 64% de assinalações de elevação do faturamento previsto, 28% de estabilidade e 8% de contração, com estimativa de um aumento médio de 19%.

O contraste entre o que foi faturado em jan. - mar. /2006 e de 2005 revela incremento para 61% do mercado pesquisado, estabilidade em 22% e redução em 17%. Considerando o resultado ponderado da amostra, a majoração do faturamento foi, em média, de 15,9%.



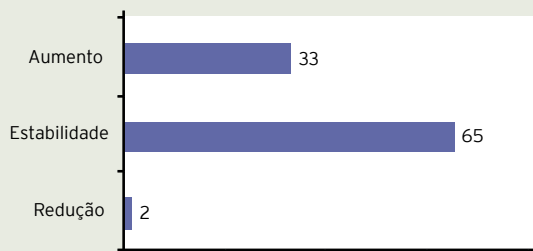
## Quadro de pessoal

A comparação entre as previsões para jan.-jun./2006 e o observado em idêntico período de 2005 revelam evolução favorável: 33% de assinalações de ampliação, 65% de estabilidade e 2% de diminuição (saldo de 31%).

O contraste entre os três primeiros meses de 2006 e de 2005 mostra, igualmente, expansão do quadro de pessoal (saldo das respostas de 43%).

### Quadro de Pessoal

Jan.-Jun. 2006 / Jan.-Jun. 2005 (%)



## RELATÓRIO SETORIAL - HOTELARIA

### Comparação entre o 4º trimestre/2005 e o 1º trimestre/2006 e perspectivas para o 2º trimestre/2006

#### Quartos vendidos e faturamento

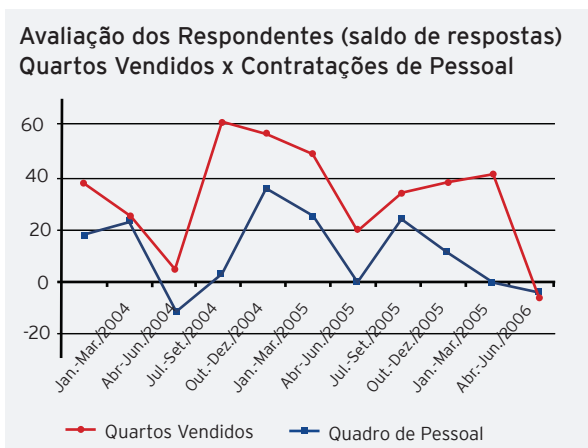
Constatou-se elevação do total de quartos vendidos nos primeiros três meses do corrente ano: 62% de assinalações de aumento, 17% de estabilidade e 21% de queda - o saldo de respostas (representado pela diferença entre as indicações de incremento e as de declínio) alcançou 41%, inferior as verificadas em igual trimestre de 2005 (saldo de 49%) e bastante superior ao registrado em idêntico período de 2004 (saldo de 25%). Mais da metade do mercado (62%) faturou mais no 1º trimestre/2006 enquanto que 15%, menos (saldo de 47%).

Os prognósticos para o 2º trimestre de 2006 são de estabilidade do total de quartos vendidos: 36% de indicações de aumento contra 42% de redução (saldo de -6%). As mesmas previsões são feitas em relação ao faturamento (saldo de iguais -6%).

#### Quadro de pessoal

Observou-se, em jan.-mar./2006, estabilidade do quadro de pessoal: saldo de -1%, contra saldos de 25% e 23% e idênticos trimestres de 2005 e de 2004, respectivamente, revelando situação menos favorável quanto à evolução do nível de emprego.

As previsões do mercado consultado, para o 2º trimestre/2006, são de que o total de funcionários permaneça estável pelo segundo trimestre consecutivo (saldo de -4%).



#### Demanda nacional e internacional

A demanda de hóspedes estrangeiros elevou-se nos três primeiros meses do ano em curso (saldo de 42%), o

que normalmente acontece nessa época do ano (saldos de 50% e de 45% em iguais períodos de 2005 e de 2004, respectivamente). O saldo das respostas referente à procura nacional foi bastante inferior (saldo de 13% contra saldos de 29% e de -8% nos mesmos trimestres de 2005 e de 2004, respectivamente).

As previsões para abr.-jun./2006 são de estabilidade da demanda internacional (saldo de -10%) e ligeira queda da procura nacional (saldo de -11%).

#### Custos operacionais

O saldo das assinalações referentes aos custos operacionais, nos três primeiros meses de 2006 (saldo de 57%), praticamente se igualou aos registrados nos mesmos meses de 2005 e de 2004: saldos de 59% e de 58%, respectivamente.

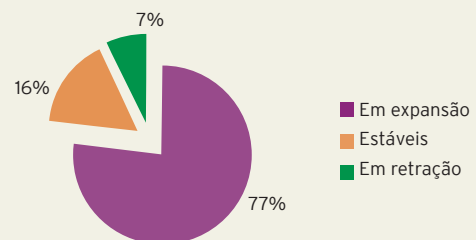
### Situação em Abril/2006

#### Negócios

No começo de abril, os negócios estão em expansão para 77% do mercado pesquisado, estáveis para 16% e em retração para 7% (saldo de 70%, bem favorável do que o apurado em igual mês de 2005: 44%).

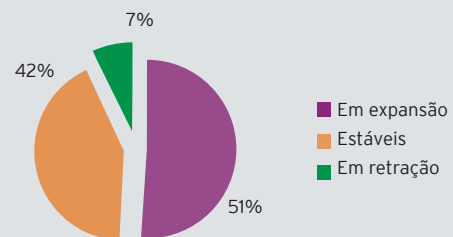
#### Situação dos Negócios

Abril/2006



#### Situação dos Negócios

Abril/2005



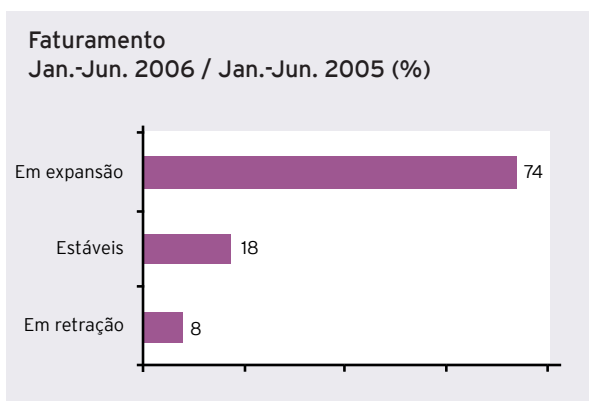
## Investimentos

No princípio de abril, para 83% do mercado consultado haverá investimentos no negócio no segundo trimestre/2006 (mobiliário, tecnologia da informação, equipamentos, treinamento, etc.), Neste caso, o valor dos recursos a serem alocados representaram 11,8% do faturamento.

### Comparação entre os 1<sup>os</sup> Semestres de 2005 e de 2006 e entre os 1<sup>os</sup> Trimestres de 2005 e de 2006

## Faturamento

Para 74% do mercado consultado, o faturamento em jan.-jun./2006 deverá superar o de igual período de 2005, para 18% ele não se alterará, e para 8%, será inferior. No resultado ponderado da amostra, a expansão do faturamento será, em média, 8,4%.



A comparação entre jan.-mar./2006 com igual trimestre de 2005, mostra elevação do faturamento em 67% do mercado pesquisado, estabilidade em 20%, e declínio em 13%, resultando numa variação média de 15,9%.

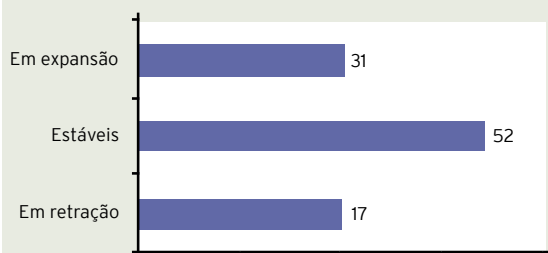
## Quadro de pessoal

O contraste entre as previsões para jan.-jun./2006 com o observado na primeira metade de 2005 revela saldo positivo quanto a essa variável: 31% de assinalações de aumento, 52% de estabilidade e 17% de redução (saldo das previsões de 14%).

O número de funcionários em jan.-mar./2006 aumentou, igualmente, em relação aos três meses iniciais de 2005 (saldo de 27%).

### Quadro de Pessoal

Jan.-Jun. 2006 / Jan.-Jun. 2005 (%)



## Demanda por viagens

Comparando-se informações referentes a jan.-mar./2006 e de 2005, constatou-se aumentos tanto da procura de hóspedes estrangeiros quanto de brasileiros (saldo de 39% e de 29%, respectivamente).

## RELATÓRIO SETORIAL - OPERADORAS

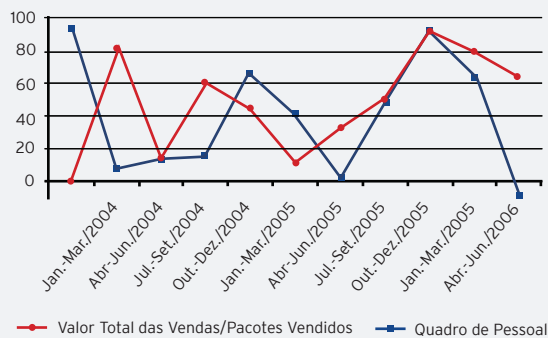
### Comparação entre o 4º trimestre/2005 e o 1º trimestre/2006 e Perspectiva para o 2º trimestre/2006

#### Valor total e Distribuição das vendas

As vendas continuaram aquecidas nos três primeiros meses do corrente ano: 83% do mercado consultado indicaram expansão, 14% estabilidade e 3% retração - o saldo das respostas (correspondente à diferença entre as assinalações de aumento e as de queda) foi de 80%, bem mais amplo do que em jan.-mar./2005 (saldo de 12%) e equivalente ao registrado em igual trimestre de 2004 (saldo de 82%).

As vendas de pacotes, realizadas no primeiro trimestre de 2006, distribuíram-se da seguinte forma: a prazo (66%) e à vista (34%), contra 76% e 24%, respectivamente, em jan.-mar./2005.

#### Avaliação dos Respondentes (saldo de respostas) Vendas x Quadro de Pessoal



#### Demanda de pacotes domésticos e internacionais

Evolução favorável também foi registrada nos três meses iniciais de 2006, tanto em relação à procura de pacotes internacionais (saldo de 80% contra saldo de 72% em jan./2005) quanto à demanda de pacotes nacionais (saldo de 45% contra saldo de 3% no primeiro trimestre de 2005).

As perspectivas para abr.-jun./2006 são, igualmente, animadoras: os saldos das previsões quanto à demanda internacional e à procura nacional são, respectivamente, de 83% e de 47%.

#### Custos operacionais

No primeiro trimestre/2006, 83% do mercado pesquisado informaram majoração dos custos operacionais e 17%, estabilidade (saldo de 83%) - ressalte-se que, em out.-dez./2005, a totalidade das empresas havia indicado aumento dos custos.

#### Quadro de pessoal

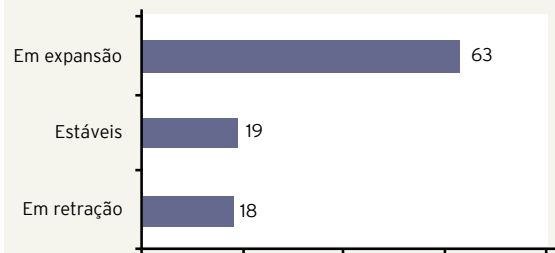
Pelo terceiro trimestre sucessivo constata-se ampliação do quadro de pessoal, em grande parte devido ao fato de o mercado de operadoras de turismo permanecer aquecida há cerca de um ano: o saldo das respostas, em jan.-jun./2006, foi de 65%. Antevê-se, para abr.-jun./2006, estabilidade do quadro (saldo de -9%, contra saldo de -1% em igual período de 2005).

#### Situação em Abril/2006

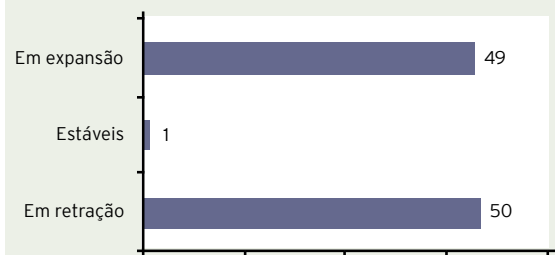
##### Negócios

Os negócios estão se expandindo, atualmente, para 63% do mercado consultado, estáveis para 19% e em retração para 18% (saldo de 45%, contra saldo de -1% em abr./2005).

#### Situação dos Negócios Abril/2006 (%)



#### Situação dos Negócios Abril/2005 (%)



#### Investimentos

Cerca de 2/3 do mercado consultado (precisamente 68%) informou, no princípio de abril, que investirá no próximo trimestre, sendo de 13,1% o volume de recursos a serem alocados em relação ao faturamento do setor.

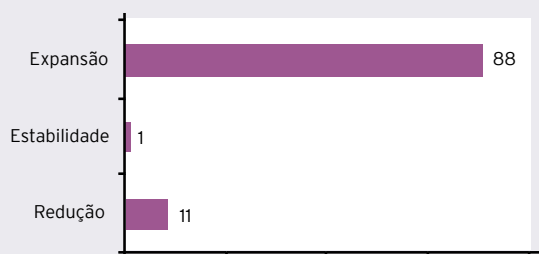
### Comparação entre os 1<sup>os</sup> Semestres de 2005 e de 2006 e entre os 1<sup>os</sup> Trimestres de 2005 e de 2006

#### Faturamento

No que tange ao faturamento previsto para jan.-jun./2006 (comparativamente ao observado no primeiro semestre de 2005), 88% do mercado pesquisado prevêem expansão, 1% estabilidade e 11% redução. No resultado ponderado da amostra, a elevação estimulada do faturamento é, em média, de 17,1%.

A comparação entre os primeiros trimestres de 2005 e de 2006 revela expansão em 69% do mercado em pauta, estabilidade em 3% e redução em 28%, resultando numa variação média de 12,6%.

**Faturamento**  
Jan.-Jun. 2006 / Jan.-Jun. 2005 (%)

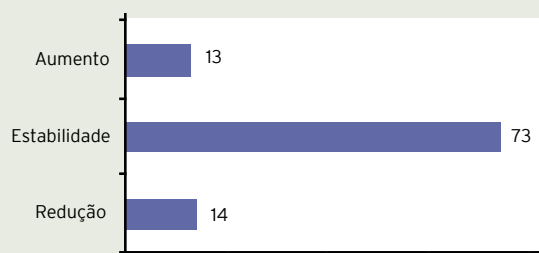


#### Quadro de pessoal

O contraste entre o quadro de pessoal previsto para jan.-jun./2006 com o observado na primeira metade de 2005, revela estabilidade: 13% de indicações de aumento, 73% de estabilidade e 14% de redução (saldo de -1%).

No que concerne ao número de funcionários em jan.-mar./2006, verificou-se 63% de assinalações de incremento em relação a igual trimestre de 2005, 8% de estabilidade e 29% de declínio (saldo de 34%).

**Quadro de Pessoal**  
Jan.-Jun. 2006 / Jan.-Jun. 2005 (%)



#### Demanda de pacotes domésticos e internacionais

A procura por destinos internacionais e nacionais elevaram-se em jan.-mar./2006, comparativamente ao mesmo trimestre de 2005: saldos das respostas de 94% e 29%, respectivamente.





## RELATÓRIO SETORIAL - PARQUES TEMÁTICOS E ATRAÇÕES TURÍSTICAS

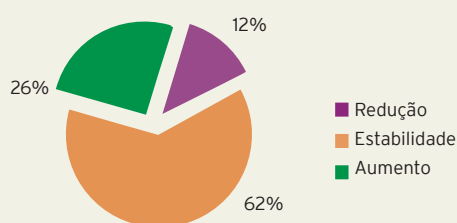
## Comparação entre o 1º trimestre/2006 e o 4º trimestre/2005 e Perspectivas para o 2º trimestre/2006

## Quadro de pessoal

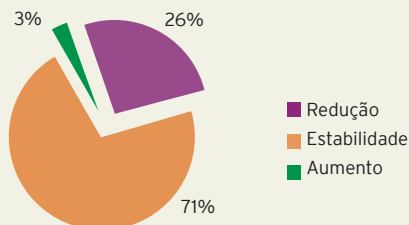
Verificou-se, nos três meses iniciais do corrente ano, ligeiro incremento do número de funcionários do segmento consultado: 26% de assinalações de aumento, 62% de estabilidade e 12% de redução - o saldo das respostas, representado pela diferença entre as indicações de aumento e as de queda atingiu 14%.

Entretanto, as perspectivas para abr.-jun./2006 são de declínio do quadro de pessoal; saldo das respostas de -23%.

Quadro de Pessoal  
Jan.-Mar.2006 / Out.-Dez.2005 (%)



Quadro de Pessoal  
Abr.-Jun.2006 / Jan.-Mar.2006 (%)



## Número de visitantes

Constatou-se, igualmente, ténue elevação do número de visitantes, aos parques temáticos e atrações turísticas, em jan.-mar./2005 (saldo de 14%), após um trimestre de estabilidade.

As expectativas para abr.-jun./2006 são de que os parques e as atrações turísticas venham a receber menor número de visitantes que nos três primeiros meses do ano em curso (saldo das respostas de -18%)

## Consumo de alimentos e bebidas

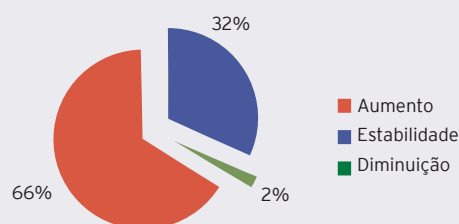
Pelo segundo trimestre sucessivo observou-se expansão do consumo de A&B no segmento (o saldo das respostas alcançou 40% em jan.-mar./2006, contra saldo de 23% em out.-dez./2005).

Um pequeno incremento do consumo de alimentos e bebidas é estimado para abr.-jun./2006 (saldo das respostas de previsão de apenas 10%).

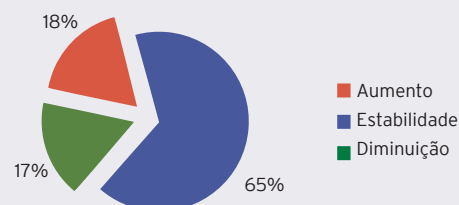
## Gasto médio per capita

Somou 64% o saldo das assinalações de majoração do gasto médio per visitante em jan.-mar./2006, comparativamente ao trimestre anterior, o qual já havia registrado, também, incremento (saldo das respostas de 48%). Vislumbra-se, no entanto, que o gasto médio per capita venha a se manter no mesmo patamar em abr.-jun./2006 (saldo das respostas de 1%).

Gasto médio per capita  
Jan.-Mar.2006 / Out.-Dez.2005 (%)



Gasto médio per capita  
Abr.-Jun.2006 / Jan.-Mar.2006 (%)



## Faturamento

Expansão do faturamento, no primeiro trimestre do corrente ano, foi apontada por 2/3 do mercado de parques temáticos e atrações turísticas consultado, e contração, por 1/3 (saldo de 32%). Redução do faturamento é antevista, para abr.-jun./2006, por 59% do setor, enquanto que elevação, por 41% (saldo de -18%).

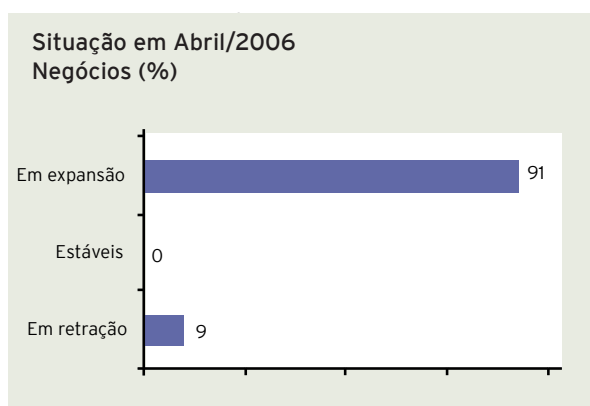
## Custos operacionais

Pelo segundo trimestre consecutivo predominaram as assinalações de aumento dos custos operacionais: saldo das respostas de 34%, em jan.-jun./2006, contra saldo de 28%, em out.-dez./2005.

### Situação em Abril/2006

#### Negócios

As empresas pesquisadas julgam que, no momento, a situação dos negócios lhes é muito favorável: 91% de indicações de expansão contra somente 9% de retração (saldo 82%), ou seja, não foi feita menção de estabilidade no princípio de abril.



#### Investimentos

No início de abril, há, para 78% da amostra consultada, orçamento definido para investimentos no negócio, em abr.-jun./2006. Para a aquisição de mobiliário, tecnologia da informação, equipamentos, treinamento, entre outros itens possíveis, estão sendo alocados investimento que correspondem a 3,2% do faturamento do ramo.

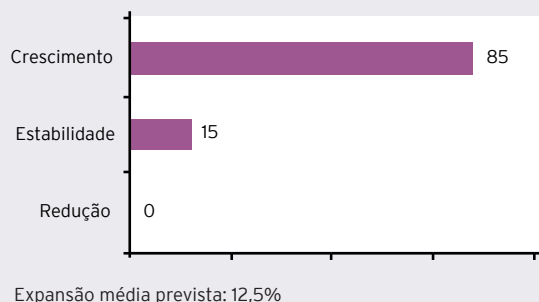
### Comparação entre os 1<sup>os</sup> semestres de 2005 e de 2006 e entre os 1<sup>os</sup> trimestres de 2006 e de 2005

#### Faturamento

O contraste entre o faturamento estimado para jan.-jun./2006 com o auferido em idêntico período de 2005 revela perspectivas de crescimento em maior parcela do mercado pesquisado: 85% de assinalações de aumento e 15% de estabilidade - caso as previsões venham a ser confirmadas, a variação média alcançará 12,5%.

### Faturamento

Jan.-Jun.2006 / Jan.-Jun.2005 (%)



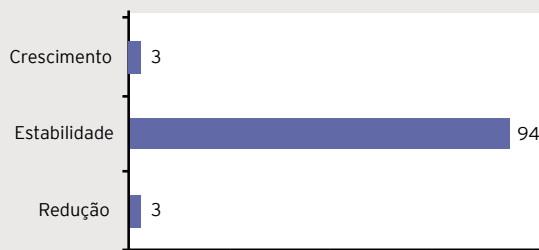
No que concerne ao faturado nos primeiros trimestres de 2006 e de 2005, verifica-se, igualmente, a ocorrência de evolução bastante favorável, registrando-se, para a amostra consultada, variação média de 15,1%.

#### Quadro de pessoal

A comparação entre o nível de emprego esperado para o 1<sup>o</sup> semestre de 2006 com o referente a iguais meses de 2005 mostra que a quase totalidade do mercado (94% vislumbra estabilidade, 3% aumento e 3% redução (saldo nulo).

### Quadro de Pessoal

Jan.-Jun.2006 / Jan.-Jun.2005 (%)



O confronto entre o quadro de pessoal registrado nos primeiros trimestres de 2006 e de 2005 indica ampliação em 36% do segmento, estabilidade em 61% e diminuição em 3% (saldo de 33%).

## RELATÓRIO SETORIAL - TURISMO RECEPTIVO

### Comparação entre o 4º trimestre/2005 e o 1º trimestre/2006 e Perspectivas para o 2º trimestre/2006

#### Valor total das vendas

Confirmaram-se nos três primeiros meses do corrente ano, os prognósticos de expansão dos negócios: 61% do mercado pesquisado informaram incremento, 26% estabilidade e 13% declínio - o saldo das respostas (representado pela diferença entre assinalações de aumento e as de queda) foi de 48% (contra -10% em jan.-mar./2005, e 93% em igual período de 2004).

As perspectivas para abr.-jun./2006 são as de que as vendas se mantenham no mesmo patamar (saldo de 9%).

#### Demanda por turista doméstico internacional

Constatou-se elevação da procura, no 1º trimestre/2006, tanto por turistas brasileiros quanto estrangeiros (saldos das respostas de 43% e 47%, respectivamente) em comparação com o trimestre anterior.

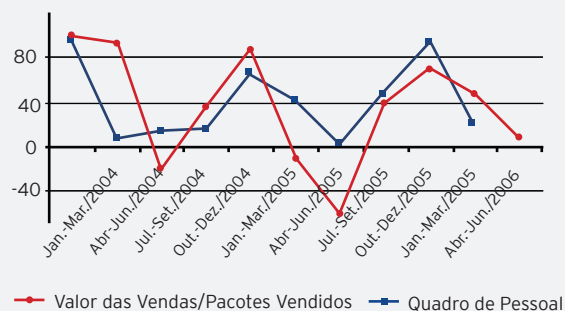
As expectativas para abr.-jun./2006 são as de que a demanda por turistas domésticos e internacionais venham a registrar crescimento pelo quarto trimestre sucessivo (saldos de 26% e 25%, respectivamente).

#### Número de funcionários

O segmento consultado não ampliou o quadro de pessoal nos três meses iniciais do ano em curso: 72% do mercado mantiveram-no estável em relação ao último trimestre de 2005 e 28% reduziram-no, resultando, portanto, um saldo de respostas de -28%, bastante inferior aos registrados em idênticos períodos de 2005 (saldo de 73%) e de 2004 (saldo de 14%).

As previsões para abr.-jun./2006 não são otimistas em relação ao nível de emprego: saldo das respostas de -26%.

#### Avaliação dos Respondentes (saldo de respostas) Vendas x Contratações



#### Custos operacionais

Observou-se, em jan.-mar./2006, pelo segundo trimestre consecutivo, predominância das assinalações de majoração dos custos dos pacotes comercializados: saldo de 74% (contra saldo de 80% no trimestre imediatamente anterior).

#### Motivação de viagens e segmentação do mercado

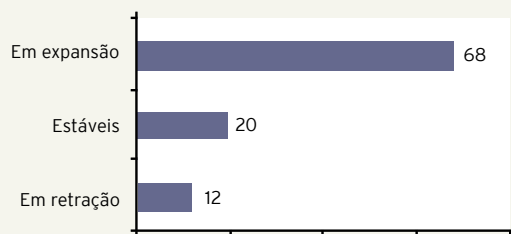
As viagens, ao longo do primeiro trimestre/2006, foram motivadas por: negócios/trabalho (36%), grupos (24%), congressos/convenções/feiras (16%), incentivos (9%) e outras razões (15%).

#### Situação em Abril/2006

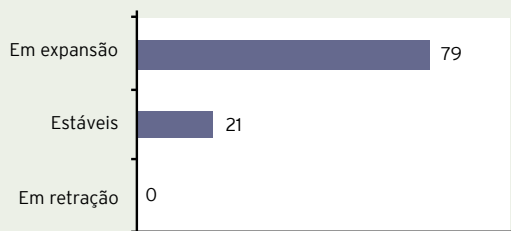
##### Negócios

No começo de abril, o negócios estão se expandindo para 68% do mercado consultado, mantendo-se estável para 20% e se contraindo para 12% (saldo de 56%, menos favorável do que o consultado em igual mês de 2005: 79%).

#### Situação dos Negócios Abril/2006 (%)



#### Situação dos Negócios Abril/2005 (%)

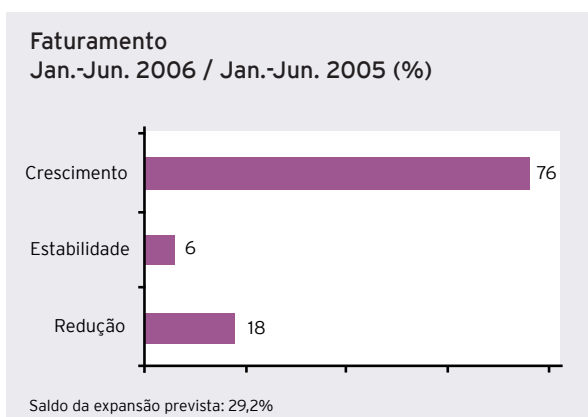


### Comparação entre os 1<sup>os</sup> Semestres de 2005 e de 2006 e entre os 1<sup>os</sup> Trimestres de 2005 e de 2006

#### Faturamento

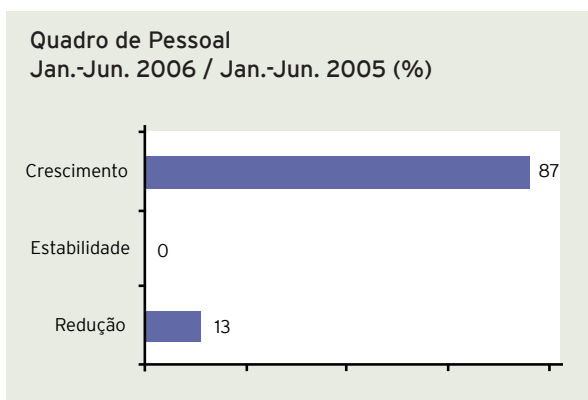
Segundo estimativa de 76% do mercado, o faturamento a ser obtido no primeiro semestre de 2006 deverá superar o de igual período de 2005, manter-se estável para 6% e diminuir para 18%, o que resultará (caso tal fato se concretize) numa variação média de 29,2%.

A comparação entre jan.-mar./2005 e de 2006 revela expansão do faturamento em 61% do ramo pesquisado, estabilidade em 11% e redução em 28%. No resultado ponderado da amostra, constata-se que a elevação do faturamento foi, em média de 4,4%.



#### Quadro de pessoal

Os prognósticos para 87% do segmento são de ampliação do total de empregados, comparados aos primeiros semestres de 2006 e de 2005, e de redução para 13% (saldo das respostas de 74%).



Já o confronto entre os primeiros trimestres de 2006 e de 2005 mostra estabilidade do quadro de pessoal: 36% de assinalações de aumento, 36% de inalterabilidade e 28% de decréscimo (saldo de 8%).



## RELATÓRIO SETORIAL - RESTAURANTES

### Comparação entre o 4º trimestre/2005 e o 1º trimestre/2006 e Perspectivas para o 2º trimestre/2006

#### Quadro de pessoal

Após três trimestres consecutivos em que o saldo das respostas (correspondente à diferença entre as assinalações de aumento e as de queda) referentes ao nível de emprego foi positivo, verificou-se, em jan.-mar./2006, estabilidade do quadro de pessoal: 18% de indicações de ampliação, 63% de estabilidade e 19% de redução (saldo de -1% contra saldos de -2% e de 10% em iguais períodos de 2005 e de 2004, respectivamente).

As expectativas para o 2º trimestre/2006 são, de modo geral, de inalterabilidade do nível de emprego (saldo de 3%).

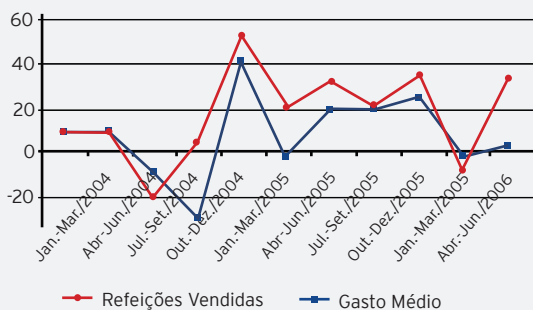
#### Número de refeições vendidas e gasto médio por cliente

O total de refeições vendidas no 1º trimestre/2006 manteve-se estável em comparação com os últimos três meses do ano passado (saldo de -7%, inferior aos observados em jan.-mar. de 2005 e de 2004: 20% e 10%, respectivamente).

Maior parcela do mercado antevê aumento do número de refeições vendidas em abr.-jun./2006: saldo de 35%.

Não se confirmaram os prognósticos de majoração do gasto médio por cliente nos três meses iniciais do ano em curso, verificando-se estabilidade (saldo de 5%) após cinco trimestres de constatação de saldos de crescimento.

#### Avaliação dos Respondentes (saldo de respostas) Pacotes Domésticos x Pacotes Internacionais



#### Total de mesas disponíveis e custos operacionais

Pelo segundo trimestre sucessivo registrou-se estabilidade do número de mesas disponíveis: saldo de 10% nos três meses iniciais do corrente ano, contra saldos de 25% e de 7% em idênticos trimestres de 2005 e de 2004. Este indicador pode ser considerado de expansão e investimento do setor.

A maior parcela do mercado pesquisado vislumbra que esta situação não se modifique em abr.-jun./2006: 11% de assinalações de incremento, 85% de estabilidade e 4% de declínio (saldo de 7%).

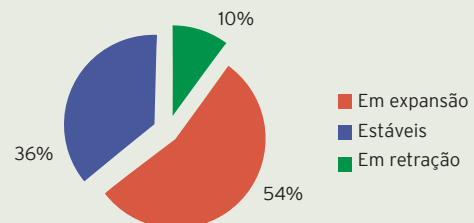
Cerca de 67% do mercado constataram, no primeiro trimestre de 2006, aumento dos custos operacionais e 10%, decréscimo (saldo das respostas de 10%).

#### Situação em Abril/2006

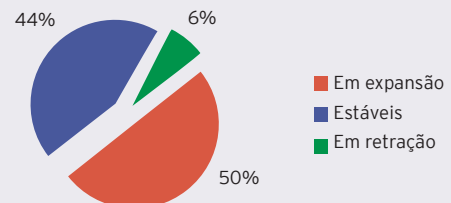
##### Negócios

Atualmente, os negócios estão se expandindo para 64% do segmento de bares, restaurantes e lanchonetes consultado, estáveis para 36% e em retração para 10% (saldo de 54%, mais favorável do que o registrado em abr./2005: saldo de 44%).

#### Situação dos Negócios (%) Abril/2006



#### Situação dos Negócios (%) Abril/2005





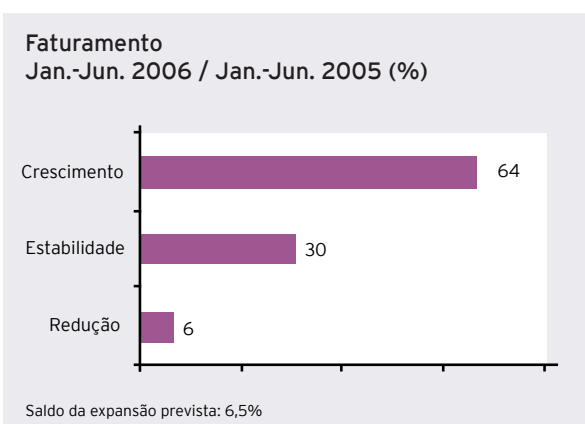
## Investimentos

No início de abril há, para 63% do mercado pesquisado, intenção de investir durante o 2º trimestre de 2006 cerca de 9% do faturamento.

### Comparação entre os 1ºs Semestres de 2005 e de 2006 e entre os 1ºs Trimestres de 2005 e de 2006

## Faturamento

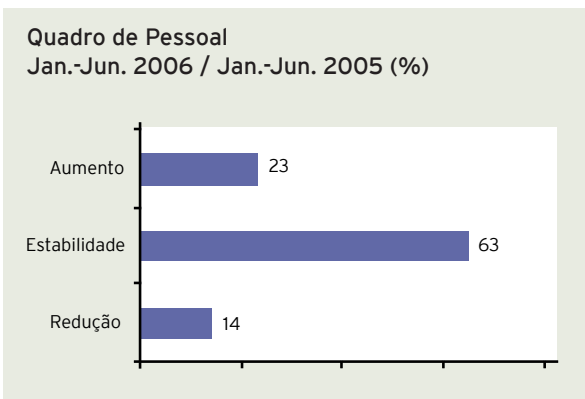
O contraste entre o faturamento previsto para o 1º semestre de 2006 com o efetivamente auferido em igual período de 2005 revela expectativas de expansão: 64% de assinalações de aumento, 30% de estabilidade e 6% de diminuição. No resultado ponderado dos prognósticos, o crescimento será de 6,5%.



Para 46% do ramo, o faturamento nos três meses iniciais do corrente ano superaram o de idêntico trimestre de 2005, para 34% foi equivalente e para 20% foi inferior, indicando uma variação média de 5,3%.

## Quadro de pessoal

No que tange ao nível de emprego estimado para jan.-jun./2006 com o verificado na primeira metade de 2005, constata-se predomínio de previsões de estabilidade (saldo das respostas de 9%)



Na comparação entre os primeiros trimestres de 2006 e de 2005, o saldo apurado é de 13% (26% de assinalações de aumento contra 13% de redução do quadro de pessoal).

## RELATÓRIO SETORIAL - TRANSPORTE AÉREO

### Comparação entre o 4º trimestre/2005 e o 1º trimestre/2006 e Perspectiva para o 2º trimestre/2006

#### Faturamento

Em jan.-mar./2006, predominaram as assinalações de majoração do faturamento em relação a out.-dez./2005, fato este que é constatado pelo segundo trimestre consecutivo - o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as indicações de aumento e as de declínio, alcançou 24%. A possibilidade de que o mercado continue favorável, em abr.-jun./2006, é antevista por quase 2/3 do segmento (precisamente 63%), enquanto que 37% prevêem retração do faturamento.

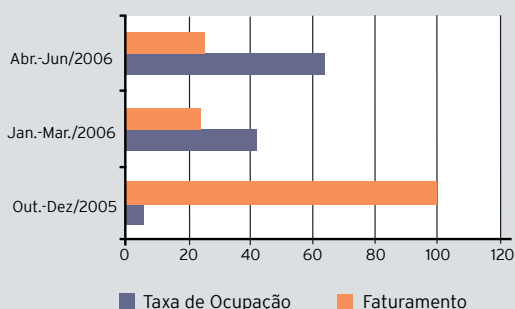
#### Quadro de pessoal

O total de funcionários das empresas respondentes elevou-se para 62% do segmento e diminuiu para 38% (saldo de 24%) e a perspectiva é a de que tal quadro venha a aumentar para 62% do mercado pesquisado se comparado os semestres de 2005/2006.

#### Taxa de ocupação

Após um trimestre de inalterabilidade, a taxa de ocupação (passageiros) aumentou, em jan.-mar./2006, para 42% da amostra pesquisada e manteve-se estável para 58% (saldo de 42%), prognosticando-se novo incremento para abr.-jun./2006 (saldo de 63%).

**Avaliação do Respondentes (saldo de respostas)  
Taxa de Ocupação x Faturamento**



#### Horas voadas

Verificou-se, nos três primeiros meses do ano em curso, elevação do total de horas voadas para 63% do segmento consultado e redução para 37% (saldo de 26%), comparativamente a out.-dez./2005, e as previsões para abr.-jun./2006 são de ocorrência de nova expansão (saldo de 36%).

#### Custos operacionais

Constatou-se, em jan.-mar./2006, redução dos custos operacionais das empresas participantes da pesquisa (saldo das respostas de -40%), após um trimestre de estabilidade.

### Situação em Abril/2006

#### Negócios

A situação dos negócios, atualmente, é menos favorável do que a constatada no princípio de janeiro do corrente ano, quando a totalidade do segmento pesquisado indicou expansão dos negócios. Desta feita, 63% assinalam o registro de incremento dos negócios, mas 37% informam retração (saldo de 26%).

#### Investimentos

No começo de abril, a quase totalidade do ramo consultado (exatamente 99%) tem orçamento definido para investimento no negócio em abr.-jun./2006 (mobiliário, tecnologia da informação, equipamentos, treinamento etc.). Neste caso, o valor dos recursos a serem alocados representa 5,8% do faturamento do ramo.

### Comparação entre os 1ºs Trimestres de 2005 e de 2006

#### Faturamento

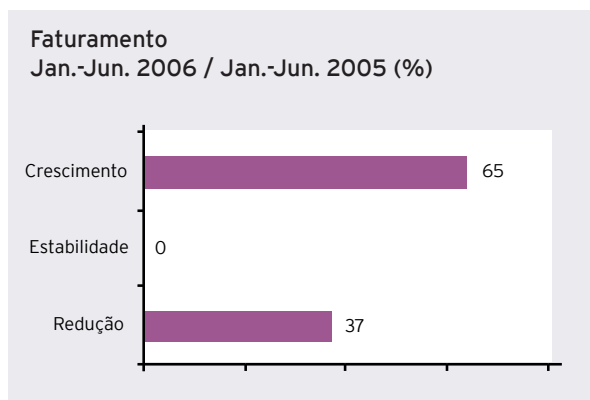
A fatia de mercado que informou elevação do faturamento em jan.-mar./2006 (em comparação com idêntico período de 2005) totalizou 63%, enquanto que redução foi apontada por 37%, sendo a variação média positiva de 17,0%.

#### Quadro de pessoal

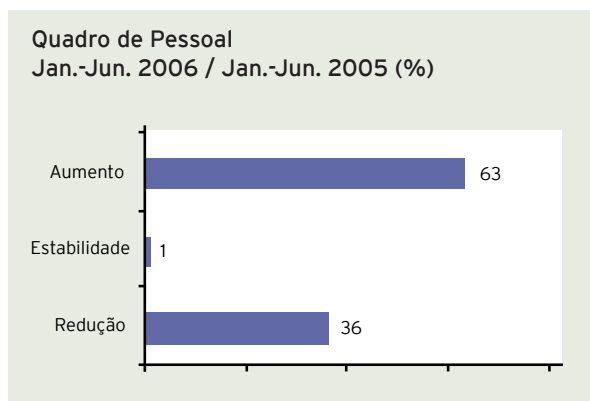
Considerando a amostra pesquisada pelo BDET, observa-se que o total de funcionários, nos três meses iniciais de 2006, cresceu em 62% do segmento e diminuiu em 38% (saldo das respostas de 24%), em comparação com igual trimestre de 2005.

**Previsão para o 1º Semestre/2006 Comparativamente ao Observado no 1º Semestre/2005****Faturamento**

O contraste entre a previsão para jan.-jun./2006, relativamente ao auferido no primeiro semestre de 2005, revela que 63% do segmento consultado vislumbram majoração do faturamento, ao passo que 37% antevêem diminuição, o que resultaria num aumento médio de 17,3%. Cabe ressaltar que as assinalações de incremento relativas às estimativas feitas no começo de janeiro/2006, era bem mais elevado, atingindo 97%.

**Quadro de pessoal**

Para 63% do segmento consultado, o quadro de pessoal deverá expandir em jan.-jun./2006, comparativamente a igual semestre de 2005, enquanto que para 1% deverá manter-se estável e para 36%, diminuir (saldo de 27%, contra saldo de 94% relativo à previsão feita em janeiro, para esses períodos) - tal fato denota um quadro de arrefecimento das intenções de contratação, possivelmente condicionado à previsão de uma elevação do faturamento feita por uma parcela do mercado não tão ampla quanto anteriormente.



## TABELAS - CONSOLIDADO

## Faturamento 1o. trimestre 2006/2005

Segmento	Opinião (%)			Varição (%)
	Dim. (-)	Aum. (+)	Saldo (%)	Saldo (%)
Agências	16%	69%	53%	0%
Transporte Aéreo	37%	63%	26%	17%
Eventos	17%	61%	44%	16%
Hotelaria	13%	67%	54%	9%
Operadoras	28%	69%	41%	13%
Parques Temáticos	0%	85%	85%	15%
Receptivo	28%	61%	33%	4%
Restaurantes	20%	46%	26%	5%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>25%</b>	<b>62%</b>	<b>37%</b>	<b>11%</b>

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

## Previsão de Faturamento 1º sem 2006/2005

Segmento	Opinião (%)			Varição (%)
	Dim. (-)	Aum. (+)	Saldo (%)	Saldo (%)
Agências	8%	75%	67%	6%
Transporte Aéreo	37%	63%	26%	17%
Eventos	8%	64%	56%	19%
Hotelaria	8%	74%	66%	8%
Operadoras	11%	88%	77%	17%
Parques Temáticos	0%	85%	85%	12%
Receptivo	18%	76%	58%	29%
Restaurantes	6%	64%	58%	6%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>19%</b>	<b>69%</b>	<b>50%</b>	<b>12%</b>

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

## Quadro de Pessoal 1º tri 2006/2005

Segmento	Opinião (%)		
	Dim. (-)	Aum. (+)	Saldo (%)
Agências	18%	54%	36%
Transporte Aéreo	38%	62%	24%
Eventos	13%	56%	43%
Hotelaria	19%	46%	27%
Operadoras	29%	63%	34%
Parques Temáticos	3%	36%	33%
Receptivo	28%	36%	8%
Restaurantes	13%	26%	13%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>26%</b>	<b>50%</b>	<b>24%</b>

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

## Previsão de Quadro de Pessoal 1º sem 2006/2005

Segmento	Opinião (%)		
	Dim. (-)	Aum. (+)	Saldo (%)
Agências	17%	30%	13%
Transporte Aéreo	36%	63%	27%
Eventos	2%	33%	31%
Hotelaria	17%	31%	14%
Operadoras	14%	13%	-1%
Parques Temáticos	3%	3%	0%
Receptivo	13%	87%	74%
Restaurantes	14%	23%	9%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>23%</b>	<b>41%</b>	<b>18%</b>

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

**Comparação entre trimestres**

Segmento	Quadro de Pessoal		
	Dim. (-)	Aum. (+)	Saldo (%)
Agências	14%	47%	33%
Transporte Aéreo	38%	62%	24%
Eventos	24%	37%	13%
Hotelaria	27%	26%	-1%
Operadoras	2%	67%	65%
Parques Temáticos	12%	26%	14%
Receptivo	28%	0%	-28%
Restaurantes	19%	18%	-1%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>27%</b>	<b>43%</b>	<b>16%</b>

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

**Previsão para o próximo trimestre**

Segmento	Quadro de Pessoal		
	Dim. (-)	Aum. (+)	Saldo (%)
Agências	21%	28%	7%
Transporte Aéreo	37%	63%	26%
Eventos	2%	33%	31%
Hotelaria	22%	18%	-4%
Operadoras	10%	1%	-9%
Parques Temáticos	26%	3%	-23%
Receptivo	26%	0%	-26%
Restaurantes	13%	16%	3%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>26%</b>	<b>35%</b>	<b>9%</b>

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

**Investimentos próximo trimestre 2006**

Segmento	Custos Operacionais		
	Dim. (-)	Aum. (+)	Saldo (%)
Agências	5%	77%	72%
Transporte Aéreo	41%	1%	-40%
Eventos	25%	23%	-2%
Hotelaria	14%	71%	57%
Operadoras	0%	83%	83%
Parques Temáticos	2%	36%	34%
Receptivo	0%	74%	74%
Restaurantes	10%	67%	57%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>22%</b>	<b>42%</b>	<b>20%</b>

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Segmento	Opinião (%)			Variação Saldo (%)
	Sim	Não	(%) do faturamento	
Agências	51%	49%	10,5%	5,4%
Transporte Aéreo	99%	1%	5,8%	5,7%
Eventos	75%	25%	17,3%	13,0%
Hotelaria	83%	17%	11,8%	9,8%
Operadoras	68%	32%	13,1%	8,9%
Parques Temáticos	78%	22%	3,2%	2,5%
Receptivo	49%	51%		
Restaurantes	63%	37%	9,0%	5,7%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>81%</b>	<b>19%</b>	<b>8,5%</b>	<b>7,0%</b>

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

**Situação dos Negócios**

Segmento	Opinião (%)			Variação Saldo (%)
	Expansão	Estáveis	Retração	
Agências	71%	22%	7%	64%
Transporte Aéreo	63%	0%	37%	26%
Eventos	89%	10%	1%	88%
Hotelaria	77%	16%	7%	70%
Operadoras	63%	19%	18%	45%
Parques Temáticos	91%	0%	9%	82%
Receptivo	100%	0%	0%	100%
Restaurantes	64%	36%	10%	54%
<b>CONSOLIDADO</b>	<b>68%</b>	<b>13%</b>	<b>20%</b>	<b>48%</b>

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR



## TABELAS - AGÊNCIAS DE VIAGEM

## Faturamento - Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
16	41,1	15	-	69	9,3	-0,2

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda)

(2) análise feita em abr.-06

## Comparação entre trimestres (%)

Período	Quadro de Pessoal			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05	18	28	54	36

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Demanda por Pacotes Nacionais			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05	14	38	48	34

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Demanda por Pacotes Internacionais			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05	12	16	72	60

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Evolução dos Principais Indicadores (%)  
(comparação com trimestres anteriores e previsão)

Período	Valor Total das Vendas / Pacotes Vendidos				Quadro de Pessoal			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	18	15	67	49	14	61	25	11
Jan.-Mar./2004	31	14	55	24	26	57	17	-9
Abr.-Jun./2004	3	36	61	58	34	62	4	-30
Jul.-Set./2004	17	4	79	62	14	52	34	20
Out.-Dez./2004	20	13	67	47	3	55	42	39
Jan.-Mar./2005	1	2	97	96	0	16	84	84
Abr.-Jun./2005	3	43	54	51	2	58	40	38
Jul.-Set./2005	6	8	86	80	5	27	68	63
Out.-Dez./2005	2	18	80	78	4	39	57	53
Jan.-Mar./2006	33	15	52	19	14	39	47	33
<b>*Abr.-Jun./2006</b>	<b>5</b>	<b>29</b>	<b>66</b>	<b>61</b>	<b>21</b>	<b>51</b>	<b>28</b>	<b>7</b>

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) até Abr.-Jun. /2004 os dados se referem a número de pacotes vendidos. A partir deste período, a pergunta foi alterada para Valor Total das Vendas. (2) até Jul.-Set./2005 os dados se referem ao número de funcionários fixos. A partir desse período, a pergunta foi alterada para Quadro de Pessoal, incluindo funcionários fixos e temporários.

Período	Demanda de Viagens Domésticas				Demanda de Viagens Internacionais			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	7	42	51	44	25	17	58	33
Jan.-Mar./2004	13	61	27	14	28	27	45	17
Abr.-Jun./2004	34	12	54	20	3	34	63	60
Jul.-Set./2004	15	41	44	29	14	28	58	44
Out.-Dez./2004	3	45	52	49	9	39	52	43
Jan.-Mar./2005	1	15	84	83	2	1	97	95
Abr.-Jun./2005	2	26	72	70	3	8	89	86
Jul.-Set./2005	15	18	67	52	1	16	83	82
Out.-Dez./2005	1	35	64	63	5	21	74	69
Jan.-Mar./2006	26	31	43	17	24	17	59	35
<b>*Abr.-Jun./2006</b>	<b>4</b>	<b>51</b>	<b>45</b>	<b>41</b>	<b>1</b>	<b>35</b>	<b>64</b>	<b>63</b>

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (\*) dados sobre abr.-jun./2006: previsão.

### Comparação com trimestre anterior

Período	Custos Operacionais			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	18	37	45	27
Jan.-Mar./2004	26	49	25	-1
Abr.-Jun./2004	1	81	18	17
Jul.-Set./2004	4	36	60	56
Out.-Dez./2004	2	58	40	38
Jan.-Mar./2005	1	93	6	5
Abr.-Jun./2005	39	31	30	-9
Out.-Dez./2005	0	6	94	94
Jan.-Mar./2006	5	18	77	72

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Legenda: Dim. = Diminuição; Estab. = Estabilidade; Aum. = Aumento

### Situação Atual - Abril/2006

Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./06	51	10,5	49	5,4

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

### Situação Atual - Abril/2006

#### Situação dos Negócios (%)

Comportamento	Jan./2004	Abr./2004	Jul./2004	Out./2004	Jan./2005	Abr./2005	Jul./2005	Out./2005	Jan./2006	Abr./2006
Em expansão (A)	83	72	10	49	58	85	22	76	79	71
Estagnados (B)	17	28	90	-	-	-	-	-	-	-
Estáveis (C)	-	-	-	34	39	14	74	16	20	22
Em retração (D)	-	-	-	17	3	1	4	8	1	7
<b>Saldo</b>	<b>66</b>	<b>44</b>	<b>-80</b>	<b>32</b>	<b>55</b>	<b>84</b>	<b>18</b>	<b>68</b>	<b>78</b>	<b>64</b>

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: o item estagnados foi desmembrado em estáveis e em retração a partir da pesquisa de out-04

Saldo de respostas de Jan.-04, Abr.-04 e Jul.-04: (A) - (B)

Saldo de respostas a partir de Out.-04: (A) - (D)

## Faturamento - previsão jan-jun.06 / jan-jun.05 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
8	34,5	17	-	75	11,1	5,6

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração do mercado, segundo percentuais ponderados das previsões feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(2) previsão feita em abr.-06

(3) para o item estabilidade, não há variação.

## Quadro de Pessoal - previsão jan-jun.06 / jan-jun.05 (%)

Variável	Diminuição (-)	Estabilidade (=)	Aumento (+)	Saldo de Respostas
Quadro de Pessoal	17	53	30	13

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: previsão feita em abr.-06

## Motivo para Viagens e Segmentação do Mercado

## Motivação para viagens (%)

Motivação	Out-Dez/04	Jan-Mar/05	Abr-Jun/05	Jul-Set/05	Out-Dez/05	Jan-Mar/06
Negócios / Trabalho	30	75	47	27	13	40
Lazer / Passeio	46	13	21	54	58	41
Congressos / Feiras	7	7	19	8	0	5
*Educativa	12	1	12	9	-	-
Outros	5	4	1	2	29	14

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: \* item retirado da pesquisa de out-dez/2005

## Segmentação do mercado (%)

Segmentação	Out-Dez/04	Jan-Mar/05	Abr-Jun/05	Jul-Set/05	Out-Dez/05	Jan-Mar/06
Nacional	55	75	42	70	75	58
Internacional	45	25	58	30	25	42

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

## Distribuição das vendas (%)

	Jul-Set/05	Out-Dez/05	Jan-Mar/06
À vista	32	27	39
A prazo	68	73	61

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

## TABELAS - EVENTOS

## Faturamento - Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
17	22,1	22	-	61	32,3	15,9

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(2) análise feita em abr.-06

(3) para o item estabilidade, não há variação.

## Quadro de Pessoal - Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05 (%)

Variável	Diminuição (-)	Estabilidade (=)	Aumento (+)	Saldo de Respostas
Quadro de Pessoal	13	31	56	43

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: análise feita em abr.-06

Evolução dos Principais Indicadores (%)  
(comparação com trimestres anteriores e previsão)

Período	Quadro de Pessoal				Nº de Diárias Pagas a Funcionários Temp.			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	14	25	61	47	15	9	76	61
Jan.-Mar./2004	15	51	34	19	75	15	10	-65
Abr.-Jun./2004	23	45	32	9	10	37	53	43
Jul.-Set./2004	8	73	19	11	8	34	58	50
Out.-Dez./2004	3	85	12	9	16	11	73	57
Jan.-Mar./2005	6	48	46	40	33	32	35	2
Abr.-Jun./2005	13	63	24	11	14	28	58	44
Jul.-Set./2005	8	75	17	9	20	31	49	29
Out.-Dez./2005	14	61	25	11	14	14	72	58
Jan.-Mar./2006	24	39	37	13	32	23	45	13
<b>*Abr.-Jun./2006</b>	<b>2</b>	<b>65</b>	<b>33</b>	<b>31</b>	<b>17</b>	<b>25</b>	<b>58</b>	<b>41</b>

Fonte: FGV/EMBRATUR

Nota: até Jul.-Set./2005 os dados se referem ao número de funcionários fixos. A partir desse período, a pergunta foi alterada para Quadro de Pessoal, incluindo funcionários fixos e temporários.

Período	Faturamento Total				Total de Participantes nos Eventos			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	20	55	25	5	0	20	80	80
Jan.-Mar./2004	56	3	41	-15	24	36	40	16
Abr.-Jun./2004	25	5	70	45	12	28	60	48
Jul.-Set./2004	7	14	79	72	16	7	77	61
Out.-Dez./2004	2	28	70	68	13	30	57	44
Jan.-Mar./2005	49	15	36	-13	14	11	75	61
Abr.-Jun./2005	16	26	58	42	21	28	51	30
Jul.-Set./2005	25	14	61	36	16	38	46	30
Out.-Dez./2005	14	16	70	56	13	15	72	59
Jan.-Mar./2006	60	1	29	-31	23	34	43	20
<b>*Abr.-Jun./2006</b>	<b>8</b>	<b>28</b>	<b>64</b>	<b>56</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>76</b>	<b>64</b>

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (\*) dados sobre abr-jun./2006: previsão.

## Comparação com trimestre anterior

Período	Custos Operacionais			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	2	15	83	81
Jan.-Mar./2004	1	44	55	54
Abr.-Jun./2004	2	25	73	71
Jul.-Set./2004	0	34	66	66
Out.-Dez./2004	1	30	69	68
Jan.-Mar./2005	9	41	50	41
Abr.-Jun./2005	3	37	60	57
Jul.-Set./2005	2	28	70	68
Out.-Dez./2005	3	17	80	77
Jan.-Mar./2006	25	52	23	-2

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Legenda: Dim. = Diminuição; Estab. = Estabilidade; Aum. = Aumento

## Situação Atual - Abril/2006

## Investimentos (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./06	75	23,1	25	17,3

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

## Situação Atual

## Situação dos Negócios (%)

	Jan./2004	Abr./2004	Jul./2004	Out./2004	Jan./2005	Abr./2005	Jul./2005	Out./2005	Jan./2006	Abr./2006
Em expansão (A)	27	47	61	82	82	54	37	41	89	84
Estagnados (B)	73	53	39	-	-	-	-	-	-	-
Estáveis (C)	-	-	-	9	13	43	37	30	10	14
Em retração (D)	-	-	-	9	5	3	26	29	1	2
Saldo	-46	-6	32	73	77	51	11	12	88	82

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: o item estagnados foi desmembrado em estáveis e em retração a partir da pesquisa de out-04

Saldo de respostas de Jan.-04, Abr.-04 e Jul.-04: (A) - (B)

Saldo de respostas a partir de Out.-04: (A) - (D)

## Faturamento - previsão jan-jun.06 / jan-jun.05 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
8	23,6	28	-	64	32,6	19

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração do mercado, segundo percentuais ponderados das previsões feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(2) previsão feita em abr.-06

(3) para o item estabilidade, não há variação.

## Quadro de Pessoal - previsão jan-jun.06 / jan-jun.05 (%)

Variável	Diminuição (-)	Estabilidade (=)	Aumento (+)	Saldo de Respostas
Quadro de Pessoal	2	65	33	31

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: previsão feita em abr.-06

## TABELAS - HOTELARIA

## Faturamento - Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
13	11,8	20	-	67	15,9	9,1

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(2) análise feita em abr.-06

(3) para o item estabilidade, não há variação.

## Comparação entre trimestres (%)

Período	Quadro de Pessoal			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05	19	35	46	27

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Demanda de Hóspedes Brasileiros			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05	19	33	48	29

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Demanda de Hóspedes Estrangeiros			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05	16	29	55	39

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Evolução dos Principais Indicadores (%)  
(comparação com trimestres anteriores e previsão)

Período	Quadro de Pessoal				Quartos Vendidos			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	12	58	30	18	20	21	59	39
Jan.-Mar./2004	9	59	32	23	16	43	41	25
Abr.-Jun./2004	22	66	11	-11	33	29	38	5
Jul.-Set./2004	7	83	10	3	9	21	70	61
Out.-Dez./2004	5	54	41	36	14	15	71	57
Jan.-Mar./2005	7	61	32	25	19	13	68	49
Abr.-Jun./2005	20	60	20	0	31	18	51	20
Jul.-Set./2005	9	58	33	24	21	24	55	34
Out.-Dez./2005	15	59	26	11	23	16	61	38
Jan.-Mar./2006	27	47	26	-1	21	17	62	41
<b>*Abr.-Jun./2006</b>	<b>22</b>	<b>60</b>	<b>18</b>	<b>-4</b>	<b>42</b>	<b>22</b>	<b>36</b>	<b>-6</b>

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Demanda de Hóspedes Brasileiros				Demanda de Hóspedes Estrangeiros			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	20	49	31	11	16	46	38	22
Jan.-Mar./2004	24	60	16	-8	10	35	55	45
Abr.-Jun./2004	26	50	24	-2	29	38	33	-4
Jul.-Set./2004	9	38	53	44	6	42	52	46
Out.-Dez./2004	10	42	48	38	9	36	55	46
Jan.-Mar./2005	18	35	47	29	14	22	64	50
Abr.-Jun./2005	22	35	43	21	35	37	28	-7
Jul.-Set./2005	19	35	46	27	17	49	34	17
Out.-Dez./2005	20	25	55	35	22	39	39	17
Jan.-Mar./2006	28	31	41	13	13	32	55	42
<b>*Abr.-Jun./2006</b>	<b>46</b>	<b>19</b>	<b>35</b>	<b>-11</b>	<b>42</b>	<b>26</b>	<b>32</b>	<b>-10</b>

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Total do Faturamento			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	17	21	62	45
Jan.-Mar./2006	15	23	62	47
<b>*Abr.-Jun./2006</b>	<b>42</b>	<b>22</b>	<b>36</b>	<b>-6</b>

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (\*) dados sobre abr.-jun./2006: previsão.

### Comparação com trimestre anterior

Período	Custos Operacionais			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	4	20	76	72
Jan.-Mar./2004	7	28	65	58
Abr.-Jun./2004	3	34	63	60
Jul.-Set./2004	4	22	74	70
Out.-Dez./2004	2	32	66	64
Jan.-Mar./2005	8	25	67	59
Abr.-Jun./2005	10	23	67	57
Jul.-Set./2005	5	28	67	62
Out.-Dez./2005	2	6	92	90
Jan.-Mar./2006	14	15	71	57

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Legenda: Dim. = Diminuição; Estab. = Estabilidade; Aum. = Aumento

### Situação Atual - Abril/2006

#### Investimentos (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
<b>Abr.-Jun./06</b>	<b>83</b>	<b>11,8</b>	<b>17</b>	<b>9,8</b>

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR



## Situação Atual - Abril/2006

## Situação dos Negócios (%)

Comportamento	Jan/2004	Abr/2004	Jul/2004	Out/2004	Jan/2005	Abr/2005	Jul/2005	Out/2005	Jan/2006	Abr/2006
Em expansão (A)	63	69	40	25	42	51	38	46	72	77
Estagnados (B)	37	31	60	-	-	-	-	-	-	-
Estáveis (C)	-	-	-	70	53	42	47	44	24	16
Em retração (D)	-	-	-	5	5	7	15	10	4	7
Saldo	26	38	-20	20	37	44	23	36	68	70

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: o item estagnados foi desmembrado em estáveis e em retração a partir da pesquisa de out-04

Saldo de respostas de Jan.-04, Abr.-04 e Jul.-04: (A) - (B)

Saldo de respostas a partir de Out.-04: (A) - (D)

## Faturamento - previsão jan-jun.06 / jan-jun.05 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
8	12,5	18	-	74	12,7	8,4

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(2) previsão feita em abr.-06

(3) para o item estabilidade, não há variação.

## Quadro de Pessoal - previsão jan-jun.06 / jan-jun.05 (%)

Variável	Diminuição (-)	Estabilidade (=)	Aumento (+)	Saldo de Respostas
Quadro de Pessoal	17	52	31	14

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: previsão feita em abr.-06

## Motivo da estadia e Segmentação do mercado

## Motivação da estadia (%)

Motivação	Out-Dez/04	Jan-Mar/05	Abr-Jun/05	Jul-Set/05	Out-Dez/05	Jan-Mar/06
Lazer / Passeio	33	39	30	28	30	48
Congressos / Feiras	17	17	17	20	11	10
Negócios / Trabalho	44	39	49	46	58	42
Outros	6	5	4	6	1	0

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

## Segmentação do mercado (%)

Segmentação	Out-Dez/04	Jan-Mar/05	Abr-Jun/05	Jul-Set/05	Out-Dez/05	Jan-Mar/06
Brasileiros	70	64	79	68	76	72
Estrangeiros	30	36	21	32	24	28

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

## TABELAS - OPERADORAS

## Faturamento - Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
28	16,3	3	-	69	24,9	12,6

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(2) análise feita em abr.-06

(3) para o item estabilidade, não há variação.

## Comparação entre trimestres (%)

Período	Quadro de Pessoal			Saldo
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	
Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05	29	8	63	34

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Demanda por Destinos Nacionais			Saldo
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	
Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05	26	19	55	29

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Demanda de destinos Internacionais			Saldo
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	
Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05	-	6	94	94

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Evolução dos Principais Indicadores (%)  
(comparação com trimestres anteriores e previsão)

Período	Valor Total das Vendas / Pacotes Vendidos				Quadro de Pessoal			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	0	100	0	0	0	6	94	94
Jan.-Mar./2004	8	2	90	82	6	81	13	8
Abr.-Jun./2004	9	67	24	15	2	82	16	14
Jul.-Set./2004	1	37	62	61	1	84	16	15
Out.-Dez./2004	27	2	71	44	0	34	66	66
Jan.-Mar./2005	44	0	56	12	0	58	42	42
Abr.-Jun./2005	32	3	65	33	31	37	32	1
Jul.-Set./2005	23	3	74	51	25	2	73	48
Out.-Dez./2005	2	3	95	93	2	3	95	93
Jan.-Mar./2006	3	14	83	80	2	31	67	
*Abr.-Jun./2006	9	18	73	64	10	89	1	-9

Fonte: FGV/EMBRATUR

Nota: até Abr.-Jun./2004 os dados se referem a número de pacotes vendidos. A partir desse período, a pergunta foi alterada para Valor Total das Vendas.

Período	Demanda por Destinos Nacionais				Demanda por Destinos Internacionais			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	0	24	76	76	16	40	44	28
Jan.-Mar./2004	12	12	76	64	2	0	98	96
Abr.-Jun./2004	11	89	0	-11	2	68	30	28
Jul.-Set./2004	0	46	54	54	1	38	61	60
Out.-Dez./2004	0	0	100	100	27	1	72	45
Jan.-Mar./2005	46	5	49	3	14	0	86	72
Abr.-Jun./2005	65	6	29	-36	1	0	99	98
Jul.-Set./2005	45	38	17	-28	4	14	82	78
Out.-Dez./2005	2	2	96	94	2	2	96	94
Jan.-Mar./2006	19	17	64	45	7	6	87	80
<b>*Abr.-Jun./2006</b>	<b>11</b>	<b>31</b>	<b>58</b>	<b>47</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>90</b>	<b>83</b>

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (\*) dados sobre abr-jun./2006: previsão.

### Comparação com trimestre anterior

Período	Custos Operacionais			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	0	0	100	100
Jan.-Mar./2006	0	17	83	83

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Legenda: Dim. = Diminuição; Estab. = Estabilidade; Aum. = Aumento

### Situação Atual - Abril/2006

#### Investimentos (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./06	68	13,1	32	8,9

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

### Situação Atual

#### Situação dos Negócios (%)

	Jan./2004	Abr./2004	Jul./2004	Out./2004	Jan./2005	Abr./2005	Jul./2005	Out./2005	Jan./2006	Abr./2006
Em expansão (A)	52	18	24	59	77	49	66	71	70	63
Estagnados (B)	48	82	76	-	-	-	-	-	-	-
Estáveis (C)	-	-	-	41	23	1	2	4	30	19
Em retração (D)	-	-	-	0	0	50	32	25	0	18
Saldo	4	-64	-52	59	77	-1	34	46	70	45

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: o item estagnados foi desmembrado em estáveis e em retração a partir da pesquisa de out-04

Saldo de respostas de Jan.-04, Abr.-04 e Jul.-04: (A) - (B)

Saldo de respostas a partir de Out.-04: (A) - (D)

## Faturamento - previsão jan-jun.06 / jan-jun.05 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
11	20,0	1	-	88	21,9	17,1

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração do mercado, segundo percentuais ponderados das previsões feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(2) previsão feita em abr.-06

(3) para o item estabilidade, não há variação.

## Quadro de Pessoal - previsão jan-jun.06 / jan-jun.05 (%)

Variável	Diminuição (-)	Estabilidade (=)	Aumento (+)	Saldo de Respostas
Quadro de Pessoal	14	73	13	-1

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: previsão feita em abr.-06

## Motivação para viagens, Segmentação do mercado e Distribuição das vendas

## Motivação para viagens (%)

Motivação	Out-Dez/04	Jan-Mar/05	Abr-Jun/05	Jul-Set/05	Out-Dez/05	Jan-Mar/06
Negócios / Trabalho	13	32	13	13	0	0
Lazer / Passeio	72	55	73	77	100	100
Congressos / Feiras	11	11	12	8	0	0
Outros	4	2	2	2	0	0

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

## Segmentação do mercado (%)

Segmentação	Out-Dez/04	Jan-Mar/05	Abr-Jun/05	Jul-Set/05	Out-Dez/05	Jan-Mar/06
Pacotes nacionais	60	61	43	74	78	70
Pacotes internacionais	40	39	57	26	22	30

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

## Distribuição das vendas (%)

	Jan-Mar/05	Abr-Jun/05	Jul-Set/05	Out-Dez/05	Jan-Mar/06
À vista	24	29	19	30	34
A prazo	76	71	81	70	66

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR



## TABELAS - PARQUES TEMÁTICOS E ATRAÇÕES TURÍSTICAS

## Faturamento - Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
-	-	15	-	85	17,8	15,1

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(2) análise feita em abr.-06

(3) para o item estabilidade, não há variação.

## Quadro de Pessoal - Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05 (%)

Variável	Diminuição (-)	Estabilidade (=)	Aumento (+)	Saldo de Respostas
Quadro de Pessoal	3	61	36	33

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: análise feita em abr.-06

Evolução dos Principais Indicadores (%)  
(comparação com trimestres anteriores e previsão)

Período	Quadro de Pessoal			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	22	59	19	-3
Jan.-Mar./2006	12	62	26	14
<b>*Abr.-Jun./2006</b>	<b>26</b>	<b>71</b>	<b>3</b>	<b>-23</b>

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Número de Visitantes Recebidos			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	42	15	43	1
Jan.-Mar./2006	43	0	57	14
<b>*Abr.-Jun./2006</b>	<b>59</b>	<b>0</b>	<b>41</b>	<b>-18</b>

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Gasto Médio per Capita por Visitante			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	20	12	68	48
Jan.-Mar./2006	2	32	66	64
<b>*Abr.-Jun./2006</b>	<b>17</b>	<b>65</b>	<b>18</b>	<b>1</b>

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Volume do Consumo de Alimentos e Bebidas			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	28	21	51	23
Jan.-Mar./2006	23	14	63	40
<b>*Abr.-Jun./2006</b>	<b>29</b>	<b>32</b>	<b>39</b>	<b>10</b>

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Faturamento			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	-	-	-	-
Jan.-Mar./2006	34	0	66	32
<b>*Abr.-Jun./2006</b>	<b>59</b>	<b>0</b>	<b>41</b>	<b>-18</b>

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

### Evolução dos Principais Indicadores (%) (comparação entre trimestres)

Período	Custos Operacionais Totais			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	18	36	46	28
Jan.-Mar./2006	2	62	36	34

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Legenda: Dim. = Diminuição; Estab. = Estabilidade; Aum. = Aumento

### Situação Atual - Abril/2006

#### Investimentos (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./06	78	3,2	22	2,5

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

### Situação Atual - Abril/2006

#### Situação dos Negócios (%)

Variável	Em expansão (A)	Estagnados (B)	Em retração (C)	Saldo de Respostas
Abr./06	91	0	9	82

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Saldo de respostas: (A) - (C)

#### Faturamento - previsão jan-jun.06 / jan-jun.05 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
0		15	-	85	14,7	12,5

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração do mercado, segundo percentuais ponderados das previsões feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(2) previsão feita em abr.-06

(3) para o item estabilidade, não há variação.

#### Quadro de Pessoal - previsão jan-jun.06 / jan-jun.05 (%)

Variável	Diminuição (-)	Estabilidade (=)	Aumento (+)	Saldo de Respostas
Quadro de Pessoal	3	94	3	0

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: previsão feita em abr.-06



## TABELAS - TURISMO RECEPTIVO

## Faturamento - Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
28	27,7	11	-	61	20	4,4

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda)

(2) análise feita em abr.-06

(3) para o item estabilidade, não há variação.

## Comparação entre trimestres (%)

Período	Quadro de Pessoal			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05	28	36	36	8

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Demanda de Turistas Brasileiros			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05	0	43	57	57

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Demanda de Turistas Estrangeiros			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05	30	30	40	10

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Evolução dos Principais Indicadores (%)  
(comparação com trimestres anteriores e previsão)

Período	Quadro de Pessoal				Valor Total das Vendas / Pacotes Vendidos			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	0	1	99	99	0	1	99	99
Jan.-Mar./2004	0	86	14	14	0	7	93	93
Abr.-Jun./2004	50	39	11	-39	56	7	37	-19
Jul.-Set./2004	0	78	22	22	23	19	58	35
Out.-Dez./2004	3	54	43	40	0	13	87	87
Jan.-Mar./2005	0	27	73	73	42	26	32	-10
Abr.-Jun./2005	4	43	53	49	79	0	21	-58
Jul.-Set./2005	19	24	57	38	15	31	54	39
Out.-Dez./2005	27	31	42	15	0	30	70	70
Jan.-Mar./2006	28	72	0	-28	13	26	61	48
*Abr.-Jun./2006	26	74	0	-26	27	37	36	9

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: até Abr.-Jun. os n<sup>os</sup> se referem a número de pacotes vendidos. A partir daí, a pergunta foi alterada para Valor Total das Vendas.



Período	Demanda de Turistas Brasileiros				Demanda de Turistas Internacionais			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	2	93	9	7	0	8	92	92
Jan.-Mar./2004	98	2	0	-98	1	0	99	98
Abr.-Jun./2004	54	40	6	-48	62	34	4	-58
Jul.-Set./2004	6	85	9	3	23	19	58	35
Out.-Dez./2004	0	33	67	67	0	10	90	90
Jan.-Mar./2005	8	33	59	51	43	41	16	-27
Abr.-Jun./2005	42	46	12	-30	74	0	26	-48
Jul.-Set./2005	0	37	63	63	14	29	57	43
Out.-Dez./2005	0	9	91	91	1	20	79	78
Jan.-Mar./2006	14	29	57	43	13	27	60	47
*Abr.-Jun./2006	14	46	40	26	26	23	51	25

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (\*) dados sobre abr.-jun./2006: previsão.

### Comparação com trimestre anterior

Período	Custos Operacionais			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	10	0	90	80
Jan.-Mar./2006	0	26	74	74

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Legenda: Dim. = Diminuição; Estab. = Estabilidade; Aum. = Aumento

### Situação Atual - Abril/2006

#### Investimentos (%)

Período	Sim	Não
Abr.-Jun./06	49	51

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

### Situação Atual - Abril/2006

#### Situação dos Negócios (%)

	Jan./2004	Abr./2004	Jul./2004	Out./2004	Jan./2005	Abr./2005	Jul./2005	Out./2005	Jan./2006	Abr./2006
Em expansão (A)	100	99	21	82	76	79	64	59	100	68
Estagnados (B)	0	1	79	-	-	-	-	-	-	-
Estáveis (C)	-	-	-	13	24	21	18	22	-	20
Em retração (D)	-	-	-	5	0	0	18	19	-	12
Saldo	100	98	-58	77	76	79	46	40	100	56

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: o item estagnados foi desmembrado em estáveis e em retração a partir da pesquisa de out-04

Saldo de respostas de Jan.-04, Abr.-04 e Jul.-04: (A) - (B)

Saldo de respostas a partir de Out.-04: (A) - (D)

## Faturamento - previsão jan-jun.06 / jan-jun.05 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
18	19,4	6	-	76	43	29,2

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração do mercado, segundo percentuais ponderados das previsões feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(2) previsão feita em abr.-06

(3) para o item estabilidade, não há variação.

## Quadro de Pessoal - previsão jan-jun.06 / jan-jun.05 (%)

Variável	Diminuição (-)	Estabilidade (=)	Aumento (+)	Saldo de Respostas
Quadro de Pessoal	13	0	87	74

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: previsão feita em abr.-06

## Motivação para viagens e segmentação do mercado

## Motivação para viagens (%)

Motivação	Out-Dez/04	Jan-Mar/05	Abr-Jun/05	Jul-Set/05	Out-Dez/05	Jan-Mar/06
Negócios / Trabalho	31	36	13	38	28	36
Grupos	22	33	43	23	11	24
Incentivos	9	13	11	6	0	9
Congressos / Feiras	14	6	6	7	12	16
Outros	24	12	27	26	49	15

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

## Segmentação do mercado (%)

Segmentação	Out-Dez/04	Jan-Mar/05	Abr-Jun/05	Jul-Set/05	Out-Dez/05	Jan-Mar/06
Brasileiros	67	32	15	31	42	52
Estrangeiros	33	68	85	69	58	48

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

■

## TABELAS - RESTAURANTES

## Faturamento - Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
20	14,1	34	-	46	17,7	5,3

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda)

(2) análise feita em abr-06

## Quadro de Pessoal - Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05 (%)

Variável	Diminuição (-)	Estabilidade (=)	Aumento (+)	Saldo de Respostas
Quadro de Pessoal	13	61	26	13

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: análise feita em abr-06

Evolução dos Principais Indicadores (%)  
(comparação com trimestres anteriores e previsão)

Período	Número de Mesas Disponíveis				Quadro de Pessoal			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	17	67	16	-1	30	30	40	10
Jan.-Mar./2004	7	79	14	7	30	30	40	10
Abr.-Jun./2004	1	89	10	9	24	60	16	-8
Jul.-Set./2004	2	96	1	-1	34	61	5	-29
Out.-Dez./2004	1	74	25	24	11	37	52	41
Jan.-Mar./2005	3	69	28	25	18	66	16	-2
Abr.-Jun./2005	2	81	17	15	11	58	31	20
Jul.-Set./2005	1	81	18	17	11	58	31	20
Out.-Dez./2005	3	84	13	10	7	61	32	25
Jan.-Mar./2006	0	90	10	10	19	63	18	-1
*Abr.-Jun./2006	4	85	11	7	13	71	16	3

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Gasto Médio por Cliente				Número de Refeições Vendidas			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	10	62	28	18	37	17	46	9
Jan.-Mar./2004	26	58	16	-10	31	28	41	10
Abr.-Jun./2004	37	49	14	-23	36	47	17	-19
Jul.-Set./2004	35	42	23	-12	35	25	40	5
Out.-Dez./2004	13	32	55	42	12	23	65	53
Jan.-Mar./2005	9	52	39	30	19	42	39	20
Abr.-Jun./2005	5	49	46	41	15	38	47	32
Jul.-Set./2005	9	57	34	25	16	47	37	21
Out.-Dez./2005	7	54	39	32	10	45	45	35
Jan.-Mar./2006	14	67	19	5	37	33	30	-7
*Abr.-Jun./2006	4	73	23	19	12	41	47	35

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (\*) dados sobre abr.-jun./2006: previsão.

### Evolução dos Principais Indicadores (%) (comparação entre trimestres)

Período	Custos Operacionais Totais			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2003	2	18	80	78
Jan.-Mar./2004	4	21	75	71
Abr.-Jun./2004	2	29	69	67
Jul.-Set./2004	2	38	60	58
Out.-Dez./2004	5	17	78	73
Jan.-Mar./2005	1	48	51	50
Abr.-Jun./2005	2	46	52	50
Jul.-Set./2005	2	48	50	48
Out.-Dez./2005	3	49	48	45
Jan.-Mar./2006	10	23	67	57

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Legenda: Dim. = Diminuição; Estab. = Estabilidade; Aum. = Aumento

### Situação Atual - Abril/2006

#### Investimentos (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./06	63	9,0	37	5,7

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

### Situação Atual - Abril/2006

#### Situação dos Negócios (%)

	Jan./2004	Abr./2004	Jul./2004	Out./2004	Jan./2005	Abr./2005	Jul./2005	Out./2005	Jan./2006	Abr./2006
Em expansão (A)	24	51	21	38	45	50	43	39	64	54
Estagnados (B)	76	49	79	47	-	-	-	-	-	-
Estáveis (C)	-	-	-	15	42	44	47	48	32	36
Em retração (D)	-	-	-	23	13	6	10	13	4	10
Saldo	-52	2	-58	15	32	44	33	26	60	44

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: o item estagnados foi desmembrado em estáveis e em retração a partir da pesquisa de out-04

Saldo de respostas de Jan.-04, Abr.-04 e Jul.-04: (A) - (B)

Saldo de respostas a partir de Out.-04: (A) - (D)

#### Faturamento - previsão jan-jun.06 / jan-jun.05 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
6	19,2	30	-	64	11,9	6,5

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração do mercado, segundo percentuais ponderados das previsões feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(2) previsão feita em abr-06

(3) para o item estabilidade, não há variação.

#### Quadro de Pessoal - previsão jan-jun.06 / jan-jun.05 (%)

Variável	Diminuição (-)	Estabilidade (=)	Aumento (+)	Saldo de Respostas
Quadro de Pessoal	14	63	23	9

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: previsão feita em abr-06

## TABELAS - TRANSPORTE AÉREO

## Faturamento - Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
37	8,2	0	0	63	31,8	17

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda)

(2) previsão feita em abr.-06

## Quadro de Pessoal - Jan-Mar.06 / Jan-Mar.05 (%)

Variável	Diminuição (-)	Estabilidade (=)	Aumento (+)	Saldo de Respostas
Quadro de Pessoal	38	0	62	24

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: análise feita em abr.-06

Evolução dos Principais Indicadores (%)  
(comparação com trimestres anteriores e previsão)

Período	Quadro de Pessoal			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	0	6	94	94
Jan.-Mar./2006	38	0	62	24
*Abr.-Jun./2006	37	0	63	26

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Faturamento			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	0	0	100	100
Jan.-Mar./2006	38	0	62	24
*Abr.-Jun./2006	37	0	63	26

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Taxa de Ocupação			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	0	94	6	6
Jan.-Mar./2006	0	58	42	42
*Abr.-Jun./2006	1	35	64	63

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Período	Horas Voadas			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	0	0	100	100
Jan.-Mar./2006	37	0	63	26
*Abr.-Jun./2006	1	62	37	36

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (\*) dados sobre abr.-jun./2006: previsão.

## Comparação com trimestre anterior

Período	Custos Operacionais			
	Dim. (-)	Estab. (=)	Aum. (+)	Saldo
Out.-Dez./2005	0	94	6	6
Jan.-Mar./2006	41	58	1	-40

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Legenda: Dim. = Diminuição; Estab. = Estabilidade; Aum. = Aumento

## Situação Atual - Abril/2006

## Investimentos (%)

Período	Sim		Não	Volume de investimentos / faturamento (%)
	%	Investimento em % do faturamento	%	Sobre o total da amostra
Abr.-Jun./06	99	5,8%	2	5,7%

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

## Situação Atual - Abril/2006

## Situação dos Negócios (%)

Variável	Em expansão (A)	Estagnados (B)	Em retração (C)	Saldo de Respostas
Abr./06	63	0	37	26

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Saldo de respostas: (A) - (C)

## Faturamento - previsão jan-jun.06 / jan-jun.05 (%)

Redução de Faturamento		Estabilidade de Faturamento		Crescimento de Faturamento		Saldo
(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(%)	(Variação % Média)	(Variação % Média)
37	10	0	0	63	33,4	17,3

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de expansão ou de contração do mercado, segundo percentuais ponderados das previsões feitas pelos respondentes (indicado à sua esquerda).

(2) previsão feita em abr.-06

(3) para o item estabilidade, não há variação.

## Quadro de Pessoal - previsão jan-jun.06 / jan-jun.05 (%)

Variável	Diminuição (-)	Estabilidade (=)	Aumento (+)	Saldo de Respostas
Quadro de Pessoal	36	1	63	27

Fonte: EBAPE-FGV/EMBRATUR

Nota: previsão feita em abr.-06



O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é realizado pelo Núcleo de Estudos Avançados em Turismo e Hotelaria - NEATH/EBAPE-FGV composto pelos seguintes técnicos: Bianor Scelza Cavalcanti (Diretor EBAPE), Luiz Gustavo M. Barbosa e Deborah M. Zouain (Coordenadores NEATH), Saulo Barroso Rocha, Adonai Teles, Cristiane Rezende, Cristina Marins, Erick Lacerda, Leonardo Siqueira, Marcela Cohen, Paola Lohmann e Paulo C. Stilpen. Equipe EMBRATUR: José Francisco de Salles Lopes (Diretor de Estudos e Pesquisas); Neiva Duarte (Coordenadora de Estudos e Pesquisas); Ana Luisa Barbosa (diagramação).